

ESTRATÉGIA EM NATUREZA

Nossa jornada em biodiversidade

Outubro de 2026

GrupoBoticário

RESERVA NATURAL SALTO MORATO (PR) – Foto: José Paiva / Acervo Fundação Grupo Boticário

Sumário

Mensagem da liderança 03

Apresentação e contexto global 04

- Sobre o documento 05
- Sobre o Grupo Boticário 06
- Prêmios e reconhecimentos 09

Governança transversal da natureza 10

- Estrutura corporativa e instâncias de decisão 11
- Transparência e materialidade 12
- Alinhamento aos marcos globais e nacionais 13

Estratégia de natureza integrada ao negócio 17

- Horizonte de ação 19
- Mitigação de impacto e resiliência do negócio 20
- Gestão de fornecedores 25
- Avaliação de riscos físicos e de transição 26
- Compromissos e o legado em natureza 27
- Ações que sustentam a jornada 28

Metas e métricas 31

- O painel da biodiversidade 32

Uso sustentável da biodiversidade 37

- Repartição de benefícios 39

Geração e legado 41

- Nosso Investimento Social Privado 42
- Legado e resultados da Fundação Grupo Boticário 43
- Mapeamento territorial do impacto da Fundação Grupo Boticário 46
- Soluções Baseadas na Natureza e adaptação climática 48
- Ação na ponta: Teia de Soluções 53
- Adaptação climática e Plataforma Natureza ON 54

Avanços e perspectivas para o futuro 55

- Aprendizados e desafios da jornada de natureza 56
- Evolução e fortalecimento dos planos nacionais 57
- Conhecimento compartilhado 58
- Chamado para ação em rede (*call to action*) 59
- Créditos 60

Mensagem da liderança

Como propósito do Grupo Boticário, o conceito de beleza está profundamente conectado à vida. Ao longo de nossa história, aprendemos que o sucesso do negócio caminha lado a lado com a capacidade de gerar prosperidade e cuidar do capital natural. Diante da urgência climática e da perda de biodiversidade, posicionamos a natureza como o pilar da nossa resiliência operacional, da inovação e do suprimento de matérias-primas. Essa visão sistêmica apoia nossas decisões de investimento e governança, orientando uma jornada consistente rumo a um modelo de negócios com impacto positivo.

Para materializar essa visão de longo prazo e dar ainda mais potência a uma agenda que já executamos com consistência, consolidamos neste material a evolução da nossa estratégia de atuação. Este documento reafirma e amplia o impacto de uma jornada que já equilibra duas frentes essenciais e complementares: nossas ações relacionadas à biodiversidade dentro do negócio e a contribuição socioambiental estratégica entregue à sociedade por meio da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza.

A ciência é o motor que direciona o negócio em busca de compromissos concretos. O Grupo Boticário é a primeira empresa do setor na América Latina e Caribe[1] a ter metas de descarbonização de curto prazo e de neutralidade climática (net zero) validadas pela iniciativa Science Based Targets (SBTi). Com essa ambição consolidada, lançamos o nosso Plano de Transição e Adaptação Climática (PTAC) durante a COP30 no Brasil, reforçando nossa responsabilidade no ecossistema de beleza na agenda ambiental global.

No varejo, o foco é redução de resíduos e na circularidade dos nossos produtos, compromisso materializado pelo Boti Recicla, programa próprio de logística reversa. E agora, damos sequência a essa jornada com a publicação do documento de Estratégia em Natureza, no ano em que ocorre a COP17 de Biodiversidade.

Nossa responsabilidade com a sustentabilidade transborda os limites do nosso negócio para beneficiar toda a sociedade. É por isso que, desde 1990, mantemos com orgulho a Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza. Com governança independente, a instituição atua de forma decisiva na conservação da biodiversidade e na adaptação às mudanças climáticas. A partir da gestão de suas duas reservas naturais na Mata Atlântica e no Cerrado, do fomento à ciência e do apoio ao empreendedorismo socioambiental, a Fundação amplia seu impacto e fortalece suas redes de colaboração.

Sabemos que a jornada é complexa e exige uma atuação colaborativa. Por isso, esta publicação é também um convite à ação. Chamamos nossos fornecedores, parceiros comerciais, o setor público e a sociedade civil a se unirem a essa jornada com o nosso ecossistema. Conectando a responsabilidade do presente ao legado de amanhã seremos capazes de manter a natureza viva, contribuindo para mais resiliência das próximas gerações.



FABIANA DE FREITAS
VICE-PRESIDENTE DE ASSUNTOS CORPORATIVOS DO GRUPO BOTICÁRIO

1. Considerando o setor de bens de consumo duráveis, produtos domésticos e cuidados pessoais na América Latina e Caribe.



Foto: Haroldo Palo Jr. / Acervo Fundação Grupo Boticário

Apresentação e **contexto global**

⟶ Sobre o documento
⟶ Sobre o Grupo Boticário
⟶ Prêmios e reconhecimentos

GrupoBoticário

Sobre o documento

O documento *Estratégia em natureza: Nossa jornada em biodiversidade* sistematiza e dá ainda mais potência à forma como o Grupo Boticário gerencia historicamente seus impactos, dependências e riscos ambientais em suas operações e cadeia de valor, além de potencializar as oportunidades associadas à natureza, atuando de forma integrada à agenda de mudanças climáticas.

Para estruturar essa evolução e pautada por padrões internacionais, a publicação reporta a adoção das recomendações do Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD), o alinhamento ao Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal (GBF) e a aplicação da Metodologia LIFE nas unidades do Grupo. O documento evidencia a maturidade da nossa jornada e consolida os avanços da empresa em direção aos seus Compromissos para o Futuro 2030 e ao seu Plano de Transição e Adaptação Climática (PTAC). Adicionalmente, a publicação destaca como essa estratégia corporativa ganha escala ao somar-se à atuação autônoma de conservação da biodiversidade e do impacto socioambiental já mantida e promovida pela Fundação Grupo Boticário para toda a sociedade.

RESERVA NATURAL SERRA DO TOMBADOR (GO) – Foto: Jose Paiva / Acervo Fundação Grupo Boticário

Sobre o **Grupo Boticário**

Com quase cinco décadas de história, o Grupo Boticário é líder no setor de beleza no Brasil[1] e se consolidou como um dos ecossistemas mais relevantes do mundo nesse segmento. Seu propósito é criar oportunidades para a beleza transformar a vida das pessoas e, assim, transformar o mundo ao seu redor. A atuação do Grupo vai do laboratório à loja, do físico ao digital, em uma operação multimarcas e multicanal composta por O Boticário; Eudora; Quem Disse, Berenice?; Vult; O.U.i; TRUSS; e Au.migos Pets, pelo *marketplace* Beleza na Web, por marcas licenciadas como Australian Gold, Bio-Oil e Pampers, e pela MOOZ, *fintech* voltada para serviços financeiros no varejo.

Toda essa força é sustentada por uma estrutura robusta de três fábricas próprias, nove centros de distribuição e unidades administrativas no Brasil e no exterior, que abastecem mais de 4 mil lojas e 130 mil pontos de venda[2], além de garantir presença em mais de 5 mil municípios em todos os estados brasileiros e em mais de 40 países[3].

O Grupo prova diariamente que *performance* e impacto positivo caminham juntos.



1. Em faturamento total de vendas no Brasil em 2025, segundo Homescan | NielsenIQ.
2. Considerando pontos de venda proprietários e não proprietários.
3. Saiba mais em **Do Brasil para o Mundo**.



RESERVA NATURAL SERRA DO TOMBADOR (GO)
Foto: Jose Paiva / Acervo Fundação Grupo Boticário

A atuação da Fundação Grupo Boticário

A Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza atua há mais de 35 anos como uma das principais fundações empresariais dedicadas à conservação do patrimônio natural brasileiro. Criada em 1990, sob a inspiração de Miguel Krigsner, fundador e presidente do Conselho do Grupo Boticário, a instituição sem fins lucrativos nasceu dois anos antes da Rio 92 (ECO-92) — Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento.

Mantida pelo Grupo, a Fundação atua na mobilização de diferentes setores para enfrentar os maiores desafios ambientais e climáticos da atualidade. Alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a instituição considera a natureza a base para o desenvolvimento socioeconômico, direcionando seus esforços para a adaptação climática da sociedade, com destaque para a segurança hídrica e conservação da biodiversidade. Ao longo de sua trajetória, já apoiou aproximadamente 1.800 iniciativas em todos os biomas do país e protege, de forma direta, cerca de 11 mil hectares por meio de duas reservas naturais localizadas na Mata Atlântica e no Cerrado, os biomas mais ameaçados do Brasil.

Linha do tempo:
Marcos importantes da nossa jornada em natureza

1977 a 1989

ORIGENS E EXPANSÃO

Criação de O Boticário (1977) com a abertura de uma farmácia de manipulação em Curitiba (PR). Na década de 1980, a empresa adota o sistema de franquias e inicia sua internacionalização.

Anos 1990

PIONEIRISMO EM CONSERVAÇÃO

A Fundação Grupo Boticário (FGB) é instituída em 1990. Em 1994, inaugura-se a Reserva Natural Salto Morato.

Anos 2000

ÉTICA, INOVAÇÃO E GOVERNANÇA

O Grupo Boticário (GB) anuncia o fim dos testes em animais em 2000. Em 2004, ocorre a criação do Instituto Grupo Boticário. Já em 2006, há o lançamento do GB Recicla.

Em 2007, a Fundação Grupo Boticário cria a Reserva Natural Serra do Tombador (GO).

Anos 2010

ECOEFICIÊNCIA E GESTÃO DE RISCOS

O GB inaugura a fábrica de Camaçari, com certificação LEED, em 2014. O risco de mudanças climáticas é incorporado como um risco estratégico em 2016.

Em 2019, a Fundação lança o Movimento Viva Água.

2020 a 2024

AMBIÇÃO GLOBAL E *FRAMEWORKS*

O GB lança os Compromissos para o Futuro, e emite o primeiro *Sustainability-Linked Bond* (SLB) do Brasil em 2020. Adoção dos *frameworks* TCFD e TNFD, e conquista da Certificação LIFE para as principais fábricas.

2025 e 2026

MARCOS RECENTES DE IMPACTO POSITIVO

O GB tem suas metas net zero (2050) validadas pelo SBTi e publica o Plano de Transição e Adaptação Climática (PTAC).

A Fundação Grupo Boticário celebra 35 anos com o marco de 50 milhões de hectares criados e ampliados com contribuição de ações próprias e de projetos apoiados. Também dá início à Incubadora de Projetos Solução Natureza.

Prêmios e **reconhecimentos**

O rigor no monitoramento, na gestão e na divulgação de dados ambientais garantiu à companhia o reconhecimento do CDP. O Grupo Boticário segue na categoria de liderança para Mudanças Climáticas e Segurança Hídrica há três anos consecutivos. No ciclo 2025, o Grupo manteve a sua jornada de destaque:



CDP MUDANÇAS CLIMÁTICAS (NOTA A-)
Reconhecimento mantido pelo terceiro ano consecutivo, refletindo a excelência da governança na gestão das emissões (Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol), as metas de curto prazo e net zero validadas pela SBTi.



CDP SEGURANÇA HÍDRICA (NOTA A-)
Reconhecimento mantido pelo quarto ano consecutivo, atestando os avanços na eficiência do consumo industrial, ampliação da geração de água de reúso e programas territoriais de conservação de mananciais.



CDP FLORESTAS (NOTA B)
Classificação que posiciona o Grupo no nível de Gestão ativa de riscos florestais na cadeia de suprimentos, garantindo a rastreabilidade e a certificação de insumos de madeira e palma.

Desempenho ESG reconhecido



S&P GLOBAL'S SUSTAINABILITY YEARBOOK (CSA)
Pelo quinto ano consecutivo (2025[1]), o Grupo Boticário figura entre as dez empresas de beleza mais sustentáveis do mundo, segundo o Corporate Sustainability Assessment (CSA) da S&P Global.

1. Conforme resultado divulgado em dezembro/2025.



SELO ECOVADIS PRATA (2025)
A certificação reconhece que o Grupo Boticário está entre as 15% melhores empresas avaliadas globalmente em práticas ESG na cadeia de valor, considerando rigorosos critérios ambientais, sociais e éticos.



SUSTAINABLE DEBT AWARDS (2026)
Vencedor na categoria *Sustainability-Linked Bond of the Year - Other*.
O prêmio internacional destaca operações de dívida atreladas a metas ESG ambiciosas e com alto nível de transparência.



MELHORES DO ESG 2026, REVISTA EXAME
Conquista do 1º lugar na categoria *Farmacêutico e Beleza* pelo terceiro ano consecutivo, reafirmando a posição do Grupo como referência nacional em sustentabilidade corporativa.



***RANKING* MERCO, RESPONSABILIDADE ESG E REPUTAÇÃO CORPORATIVA**
O Grupo foi reconhecido em 2025 como a 2ª empresa mais responsável em Meio Ambiente, Sociedade e Governança no Brasil, além de conquistar a 4ª colocação entre as empresas com a reputação mais sólida do país.

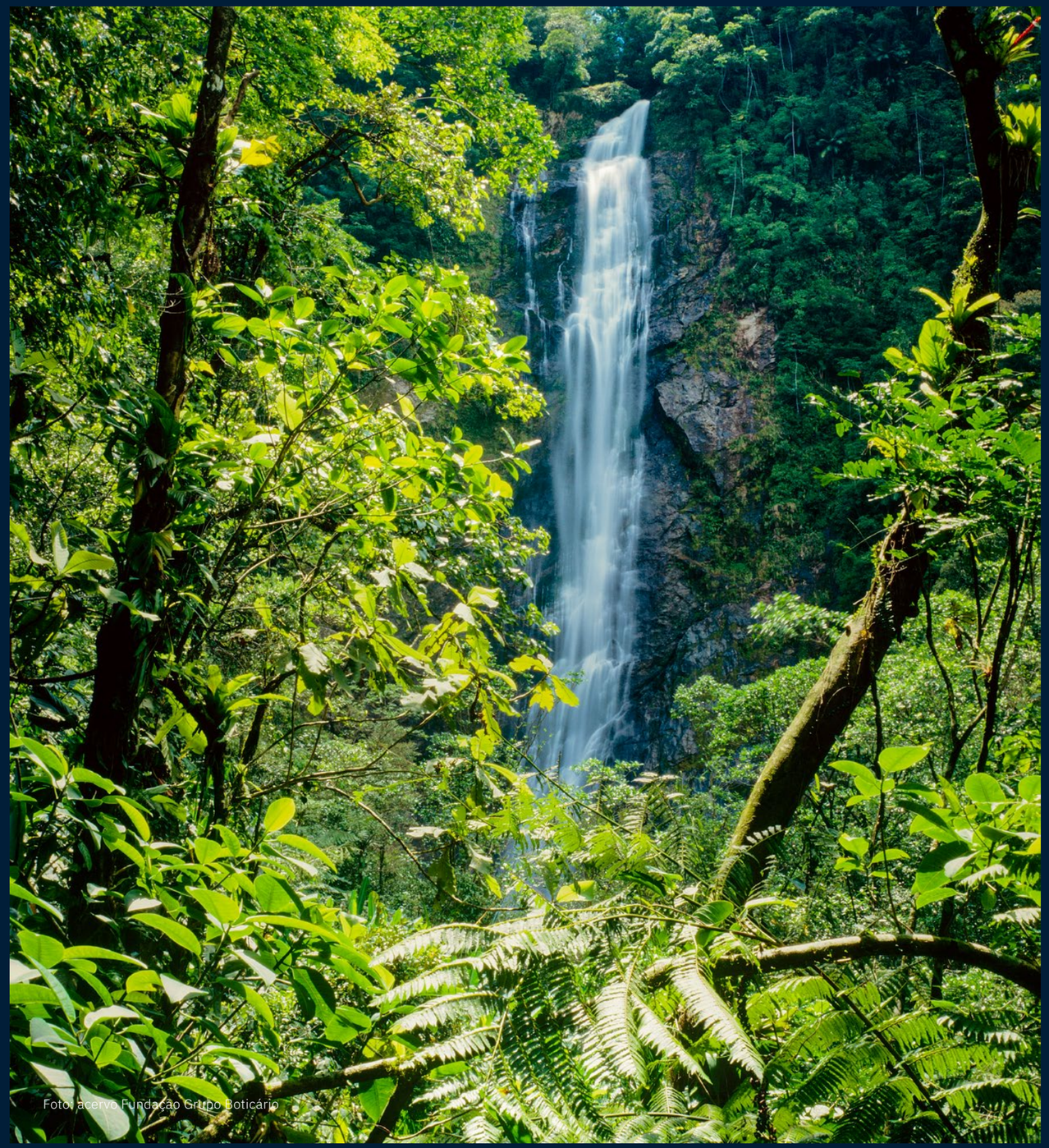


Foto | acervo Fundação Grupo Boticário

Governança transversal **da natureza**

- Estrutura corporativa e instâncias de decisão
- Transparência e materialidade
- Alinhamento aos marcos globais e nacionais

Estrutura corporativa **e instâncias de decisão**

A nossa jornada rumo ao impacto positivo na natureza é guiada por uma base estratégica sólida. A gestão do capital natural no Grupo Boticário ocorre de forma integrada às instâncias máximas de decisão da companhia, em uma agenda que engloba biodiversidade, segurança hídrica e clima, supervisionada pelo Conselho Consultivo. Para o exercício dessa governança, o Conselho conta com o apoio de quatro comitês de assessoramento: o Comitê de Pessoas, o Comitê de Estratégia, o Comitê de Riscos e Auditoria (CRA), e o Comitê ESG.

A integração da pauta de natureza ocorre principalmente por meio da atuação conjunta do CRA e do Comitê ESG. O CRA atua na avaliação e monitoramento da exposição a riscos estratégicos, regulatórios e socioambientais, além de supervisionar a eficácia dos controles internos. Por sua vez, o Comitê ESG, instância estratégica que conta com reuniões trimestrais e participação da alta liderança e especialistas, é responsável por deliberar e priorizar os temas de clima e natureza no âmbito dos Compromissos para o Futuro, avaliando riscos e oportunidades, e contribuindo para a geração de valor a longo prazo.

Já a Fundação Grupo Boticário possui sua própria governança corporativa, sendo direcionada por seu Conselho Curador e dedicada à gestão estratégica do seu legado de conservação para a sociedade.

Maracujá nativo: ***Passiflora boticariana*** – Foto: Pedro Viana

Transparência e materialidade

A gestão e o reporte do Grupo Boticário são orientados pelo conceito de dupla materialidade, que analisa os temas ambientais, sociais e de governança sob duas perspectivas:

- **De dentro para fora (impactos):** mede os impactos reais e potenciais das atividades da companhia sobre o ambiente, a biodiversidade e a sociedade.
- **De fora para dentro (dependências, riscos e oportunidades):** avalia como as transformações ambientais, a degradação do capital natural e as questões climáticas afetam as operações, o desempenho financeiro e a resiliência da cadeia de suprimentos do negócio.

O estudo de dupla materialidade do Grupo Boticário é realizado a cada dois anos (com avaliação executiva anual), a partir da escuta de *stakeholders* internos e externos, como fornecedores, colaboradores, comunidades e instituições financeiras. Esse processo consolidou nove temas materiais prioritários, entre os quais destacam-se a Biodiversidade e ecossistemas, as Mudanças climáticas, a Gestão de água e efluentes, e a Gestão da cadeia de fornecedores.

A transparência corporativa segue as normas da Global Reporting Initiative (GRI). Em alinhamento às exigências do setor de bens de consumo e ao seu impacto na natureza, o Grupo adotou as diretrizes do novo padrão específico **GRI 101 – Biodiversidade**:

- **GRI 101-1 (Políticas e compromissos):** formalização de diretrizes integradas aos Compromissos para o Futuro para conter e reverter a perda de biodiversidade.
- **GRI 101-2 (Gestão de impactos):** aplicação da hierarquia de mitigação (evitar, minimizar, recuperar e compensar) nas operações fabris e na cadeia de valor.
- **GRI 101-3 (Acesso e repartição de benefícios):** cumprimento rigoroso da legislação brasileira sobre ACESSE ao patrimônio genético e conhecimento tradicional associado (Lei nº 13.123/2015 e Decreto nº 8.772/2016), abrangendo os cadastros no SisGen e a celebração de Acordos de Repartição de Benefícios Não Monetários via plataforma VBio.
- **GRI 101-4 (Identificação de impactos):** mapeamento quantitativo e qualitativo das pressões operacionais sobre os ecossistemas, utilizando a Metodologia LIFE (*software* Life Key e matriz BSE).

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSO OS RELATÓRIOS DO GRUPO BOTICÁRIO.



GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA – Foto: Haroldo Palo Jr. / Acervo Fundação Grupo Boticário

Alinhamento aos **marcos globais e nacionais**

Em sintonia com a agenda global para conter a perda da biodiversidade, a estratégia do negócio e o trabalho independente da Fundação se conectam às principais diretrizes e compromissos internacionais do setor, incluindo:

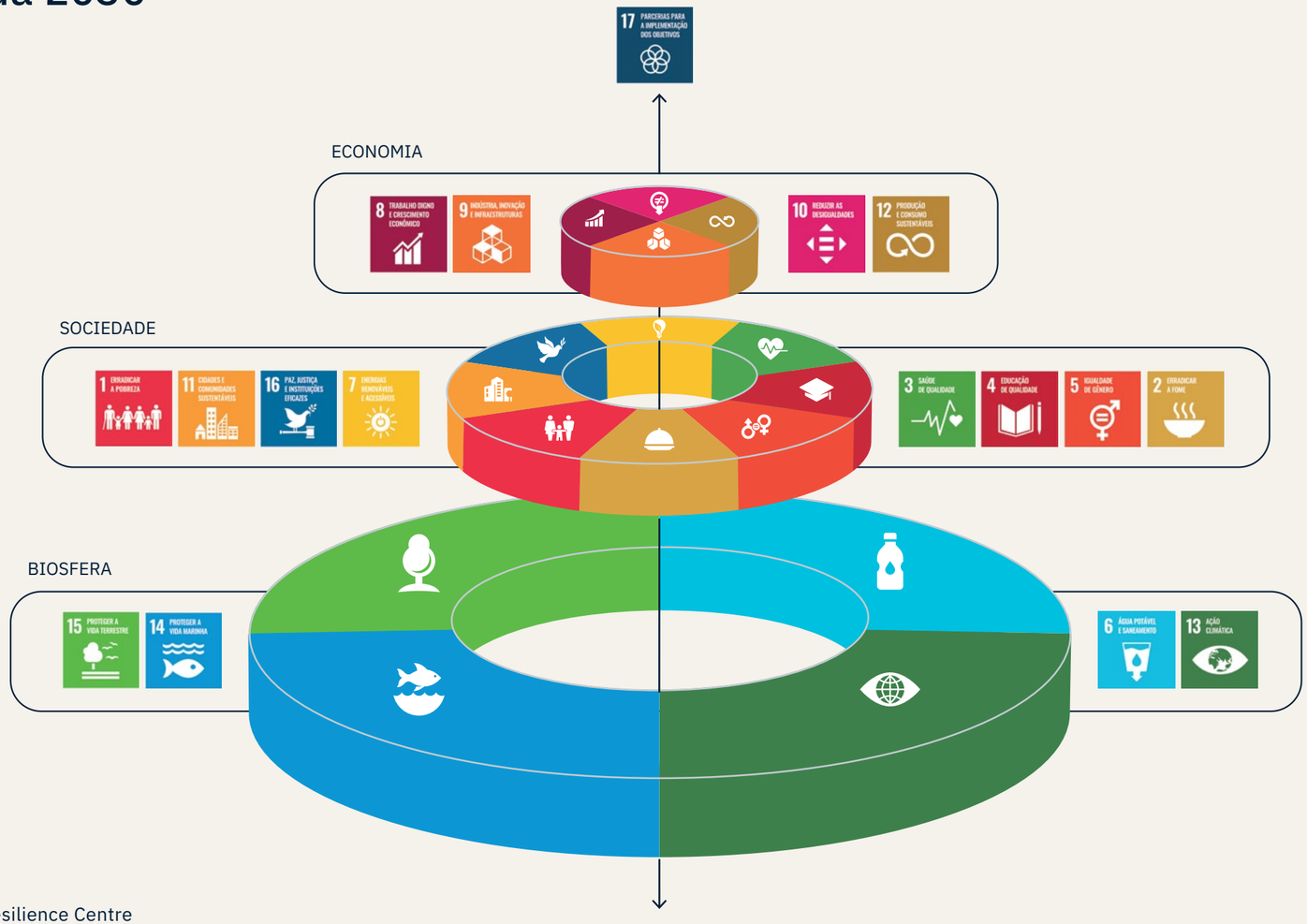
- **Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal (GBF):** acordo firmado na COP15 que estabelece o plano de ação global para conter a perda da biodiversidade até 2030. De forma complementar, a atuação do Grupo Boticário em suas operações e as iniciativas da Fundação Grupo Boticário na conservação socioambiental respondem, juntas, às 23 metas do Marco Global, cada qual dentro do seu respectivo escopo de impacto. [Saiba mais na **Matriz de contribuição**]

- **Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB):** instrumento nacional para colocar em prática os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no âmbito da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB). Por meio de nosso ecossistema, unindo a mitigação da companhia e o fomento da Fundação, nossas iniciativas dialogam com diversas metas do acordo de forma prática. [Saiba mais na **Matriz de contribuição**]

- **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):** o Grupo Boticário está alinhado ao ODS 17 (Parcerias e meios de implementaçao). Já a Fundação Grupo Boticário mantém iniciativas de conservação conectadas à base ambiental da Agenda 2030 da ONU (ODS 6, 13, 14, 15 e 17), fortalecendo a sustentação ecossistêmica para o desenvolvimento social e econômico.

- **Ação Setorial e compromissos nacionais:** entendendo que os desafios ambientais exigem um esforço coletivo, o Grupo Boticário engaja-se ativamente em redes de liderança setorial. Somos signatários de iniciativas do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, como o Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade e o Compromisso pela Segurança Hídrica. Destaca-se, ainda, o nosso pioneirismo como primeira empresa signatária do Compromisso Empresarial Brasileiro de Adaptação às Mudanças Climáticas, iniciativa liderada pela FGV EAESP.

A natureza como alicerce da Agenda 2030



Fonte: Stockholm Resilience Centre

Matriz de contribuição: exemplos de iniciativas do Grupo Boticário e da Fundação Grupo Boticário em convergência com as metas globais e setoriais

Meta	Tema da meta (CDB/EPANB)	Iniciativas do Grupo Boticário (GB) e/ou da Fundação Grupo Boticário (FGB)	Instrumentos e programas-chave (GB/FGB)
META 1A	**Planejamento espacial**	**GB:** TNFD Locate **FGB:** Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) Salto Morato e Serra do Tombador / Grande Reserva Mata Atlântica	**GB:** geomonitoramento interno, bases de dados de ecorregiões sensíveis (WDPA, WWF, Globio, entre outras). **FGB:** mantém duas RPPNs e apoia e gerencia de forma integrada iniciativas de conservação em escala no território da Grande Reserva Mata Atlântica, alinhando turismo sustentável, proteção ambiental e planejamento do uso de solo.
META 1B	**Zerar desmatamento e conversão**	**FGB:** RPPNs Salto Morato e Serra do Tombador / Grande Reserva Mata Atlântica	**FGB:** atua na proteção direta de biomas críticos como Cerrado e Mata Atlântica por meio de RPPNs e fomento ao turismo de natureza.
META 2	**Restauração de ecossistemas**	**FGB:** Movimento Viva Água / Teia de Soluções	**FGB:** o Movimento Viva Água possui um eixo de atuação focado em conservação de mananciais e considera a proteção, recuperação e manejo sustentável de áreas estratégicas para a produção, manutenção e qualidade da água. Atualmente, a iniciativa na Bacia do Rio Miringuava já restaurou 92 hectares. A Teia de Soluções já apoiou iniciativas de restauração ecológica.
META 3	**Conservação de áreas (30x30)**	**FGB:** RPPNs Salto Morato e Serra do Tombador / Movimento Viva Água	**FGB:** conserva cerca de 11 mil hectares de áreas naturais em suas RPPNs. O Movimento Viva Água tem como objetivo conservar mananciais estratégicos para o abastecimento de 22 milhões de pessoas. Já apoiou mais de 50 projetos, 118 negócios sustentáveis e mobilizou R$ 40 milhões.

Meta	Tema da meta (CDB/EPANB)	Iniciativas do Grupo Boticário (GB) e/ou da Fundação Grupo Boticário (FGB)	Instrumentos e programas-chave (GB/FGB)
META 7	**Redução de poluição**	**GB:** Índice I.A.R.A / Selo Fórmula Amiga das Águas / Reef Safe	**GB:** Selo Fórmula Amiga das Águas (IARA), Protetores Solares Reef Safe, Projeto Boomerang.
META 8	**Adaptação climática e SBN**	**GB:** Plano de Transição e Adaptação Climática **FGB:** Adaptação Climática (Estratégia 2030)	**GB:** desenvolvimento do PTAC (SBTi). **FGB:** iniciativas com atuação focada em adaptação às mudanças climáticas e apoio ao desenvolvimento de projetos urbanos com SBN (Programa Solução Natureza).
META 10A	**Atividades produtivas sustentáveis**	**GB:** Avaliação ESG de Fornecedores **FGB:** Movimento Viva Água	**GB:** avaliação ESG de fornecedores por meio do Programa de Desenvolvimento de Parceiros, englobando temas de água, floresta e biodiversidade. **FGB:** o fomento à agricultura sustentável é uma das frentes de atuação do Movimento Viva Água, de acordo com a realidade local.
META 11	**Serviços ecossistêmicos**	**GB:** PABS (Plano de Ação à Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos) **FGB:** Programa Solução Natureza / Movimento Viva Água	**GB:** PABS atrelado à projetos, ações e iniciativas para superar a pressão do negócio frente às ecorregiões de atuação. **FGB:** a Incubadora de Projetos do Programa Solução Natureza impulsiona o desenvolvimento urbano com SBN para resiliência climática, apoiando 29 iniciativas municipais e conectando-as a financiadores. Alinhado a essa meta, o Movimento Viva Água atua na segurança hídrica e na adaptação climática de mananciais estratégicos do Brasil.
META 15	**Divulgação de riscos (TNFD)**	**GB:** Adesão ao TNFD / Matriz LIFE BSE	**GB:** pioneiro na adoção do *framework* TNFD no Brasil (Reporte ESG 2024). Utilização da Matriz LIFE BSE e do Natural Capital Protocol para mapear impactos, dependências e riscos de capital natural dos *sites* fabris.



RESERVA NATURAL SERRA DO TOMBADOR (GO)
Foto: José Paiva / Acervo Fundação Grupo Boticário

Estratégia de natureza **integrada ao negócio**

- Horizonte de ação
- Mitigação de impacto e resiliência do negócio
- Gestão de fornecedores
- Avaliação de riscos
- Compromissos e o legado em natureza
- Ações que sustentam a jornada

GrupoBoticário

O Grupo Boticário entende que a estabilidade das áreas naturais apoia a segurança no abastecimento de suas matérias-primas, contribui para a resiliência da cadeia de valor diante de eventos climáticos extremos e atua como uma importante fonte de inspiração e inovação científica na pesquisa de produtos.

Para sustentar essa visão e gerar valor transformador para o planeta e para a sociedade, essa agenda se concretiza por meio de duas **frentes independentes e complementares**:

- **O negócio (mitigação e resiliência):** concentra a responsabilidade na inovação, na gestão operacional e na cadeia de valor, com foco na eficiência, na redução da pressão ambiental, na rastreabilidade de insumos e no gerenciamento de riscos físicos, de transição e sistêmicos associados ao capital natural.

- **Fundação Grupo Boticário (conservação e legado):** mantida pelo Grupo Boticário com atuação autônoma e voltada à sociedade, a Fundação é dedicada à conservação da natureza, à proteção da biodiversidade brasileira e ao fomento de Soluções Baseadas na Natureza (SBN) como estratégia para a adaptação climática.

Atuação *complementar*

Cada uma com seu propósito, essas duas frentes representam complementarmente a potência da agenda ambiental do Grupo Boticário: de um lado, uma estratégia robusta integrando sustentabilidade ao negócio; de outro, a Fundação Grupo Boticário, com atuação independente, consistente e geradora de impactos positivos para a sociedade. Essa complementaridade se manifesta por meio de:

GrupoBoticário

Fundação GrupoBoticário

FOMENTO E VIABILIDADE

Por meio de sua Política de Investimento Social Privado, o Grupo Boticário direciona anualmente até 1% de sua receita líquida corporativa para financiar suas frentes ESG, o Instituto Grupo Boticário e a Fundação Grupo Boticário.

INSPIRAÇÃO PARA A VANGUARDA NO MERCADO

O pioneirismo da Fundação Grupo Boticário na promoção de soluções de conservação para a natureza e para a sociedade provoca o Grupo Boticário a liderar a agenda ambiental no setor privado.

ATUAÇÃO COMPLEMENTAR E TRABALHO EM REDE

O foco na coletividade e na parceria orienta a conduta de ambas as frentes em seus respectivos ecossistemas. De um lado, o negócio fomenta a inovação e o engajamento junto ao seu ecossistema; de outro, a Fundação Grupo Boticário lidera articulações de grande alcance social, a exemplo do Movimento Viva Água, presente em bacias hidrográficas estratégicas, e do apoio à Grande Reserva Mata Atlântica, iniciativa multiatores de conservação territorial.

Horizonte **de ação**

A preservação da biodiversidade e a estabilidade dos ecossistemas sustentam diretamente a operação, o suprimento de insumos e o potencial de inovação do Grupo Boticário. Por essa razão, a gestão ambiental é incorporada de forma transversal às decisões do negócio, orientando desde o desenvolvimento de produtos até o relacionamento com as comunidades nos territórios de atuação.

Essa visão de longo prazo, alinhada às metas 14[1] e 15[2] do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, é materializada por meio de uma abordagem que conecta desempenho ambiental, gestão de riscos e metas ESG. Para garantir máxima eficácia, a atuação é dividida em dois eixos sinérgicos: Operações Diretas e Cadeia de Valor.

Alinhado às recomendações do TNFD, o Grupo Boticário estrutura suas ações de mitigação, e adaptação climática e ecológica em três horizontes temporais:

Curto prazo
(ATÉ 10 ANOS)

Foco na resposta imediata aos impactos físicos das mudanças climáticas. As prioridades incluem a adaptação das operações de manufatura, logística e abastecimento contra eventos climáticos extremos, o ganho de ecoeficiência operacional e a garantia de disponibilidade hídrica no entorno das fábricas.

Médio prazo
(10 A 20 ANOS)

Foco no monitoramento de riscos de escassez e transição na cadeia de abastecimento. As estratégias concentram-se na diversificação de fontes de insumos prioritários, no mapeamento preventivo de *commodities* críticas e no desenvolvimento de fornecedores para a agenda climática e de conservação.

Longo prazo
(20 A 30 ANOS)

Foco na resiliência sistêmica do modelo de negócios. Envolve investimentos estratégicos em biotecnologia, inovação molecular, rastreabilidade de ponta a ponta e desenvolvimento de produtos de baixo impacto, mitigando dependências diretas de ecossistemas pressionados.

1. Integração da biodiversidade em processos de tomada de decisão em governos e setores econômicos.
2. Atribui a empresas a responsabilidade de mensurar e divulgar impactos, dependências, riscos e oportunidades.

Mitigação de impacto **e resiliência do negócio**

O Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD) é uma estrutura estratégica global que orienta as empresas no mapeamento e na gestão transparente de seus impactos, dependências, riscos e oportunidades associados à natureza. A iniciativa padroniza o reporte corporativo sobre biodiversidade e ecossistemas, fornecendo recomendações alinhadas com os principais índices e plataformas de mercado, como o CDP, o índice global DJSI (Dow Jones Sustainability Indices), o ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3), a plataforma de classificação EcoVadis e a SBTN (Science Based Targets Network).

A adoção do *framework* TNFD é estratégica para o Grupo Boticário diante da alta dependência de ativos naturais no desenvolvimento de produtos e na estabilidade da cadeia de suprimentos. Mais do que responder às exigências do Marco Global de Biodiversidade (GBF – Meta 15[1]), o monitoramento de impactos e dependências atua na mitigação de riscos de desabastecimento, antecipa regulações e impulsiona a transição para um modelo operacional positivo para a natureza (*nature positive*).

Para orientar o diagnóstico da cadeia de valor, o TNFD recomenda a metodologia LEAP (*Locate*, *Evaluate*, *Assess*, *Prepare*). Nas operações diretas, o Grupo Boticário adota a Metodologia LIFE, reconhecida como ferramenta aderente à abordagem LEAP, para quantificar pressões ambientais e direcionar estratégias em conservação e mitigação em suas plantas industriais (São José dos Pinhais/PR e Camaçari/BA) e centros de distribuição (Registro/SP e São Gonçalo dos Campos/BA). [Saiba mais em **Metas e métricas do negócio**]

Na prática, a aplicação da metodologia operacionaliza os Compromissos para o Futuro relacionados à natureza. A companhia formalizou sua aderência com a publicação de seu primeiro reporte estruturado no ciclo 2024. Atualmente, o diagnóstico direcionou o mapeamento geoespacial preventivo de matérias-primas críticas em suas ecorregiões de origem (fase *Locate*), subsidiando o engajamento de fornecedores, a estruturação de planos de resiliência climática e a busca corporativa pelo Impacto Positivo Líquido em Biodiversidade.

1. Avaliação, transparência e mitigação de impactos.

Convergência entre TCFD e TNFD

O Grupo Boticário integra a gestão dos riscos climáticos e de natureza sob uma mesma estrutura de governança corporativa, conectando a atuação do Comitê ESG e do Comitê de Riscos e Auditoria.

A adoção pioneira das recomendações do TNFD atua de forma convergente com as diretrizes da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD). Enquanto a TCFD orienta a identificação e o mapeamento dos riscos climáticos físicos e de transição, o *framework* do TNFD sistematiza o diagnóstico da interface entre o negócio e os ecossistemas de forma mais abrangente por meio da metodologia LEAP (*Locate*, *Evaluate*, *Assess*, *Prepare*).

Essa convergência analítica permite gerenciar riscos de desabastecimento de matérias-primas, vulnerabilidades hídricas territoriais e o atendimento a novas exigências regulatórias globais, como a regulamentação antidesmatamento da União Europeia (EUDR), garantindo transparência ao mercado e solidez no direcionamento estratégico do negócio.



Foto: acervo Grupo Boticário

Operações diretas: ecoeficiência e inovação

Para materializar essas diretrizes em nossa jornada de impacto positivo, integramos a biodiversidade no centro das nossas operações diretas. Nossas instalações combinam a busca por eficiência fabril, o uso de tecnologia na pesquisa de produtos e a preservação dos recursos hídricos. Por meio de uma gestão baseada em dados e rigor científico, o Grupo Boticário atua para reduzir continuamente sua pegada industrial e consolidar suas unidades como referência em resiliência.

EFICIÊNCIA E CERTIFICAÇÃO LIFE

O gerenciamento dos impactos ambientais nas unidades operacionais é fundamentado na Metodologia LIFE, alinhada à abordagem LEAP do TNFD. A metodologia opera um sistema de "balança ambiental" que mensura a pressão operacional e as ações de mitigação e conservação.

A metodologia utiliza a Matriz LIFE BSE, que atua como uma ponte de tradução: ela mapeia e qualifica tanto os impactos que o negócio gera na natureza quanto a sua dependência em relação aos serviços ecossistêmicos.

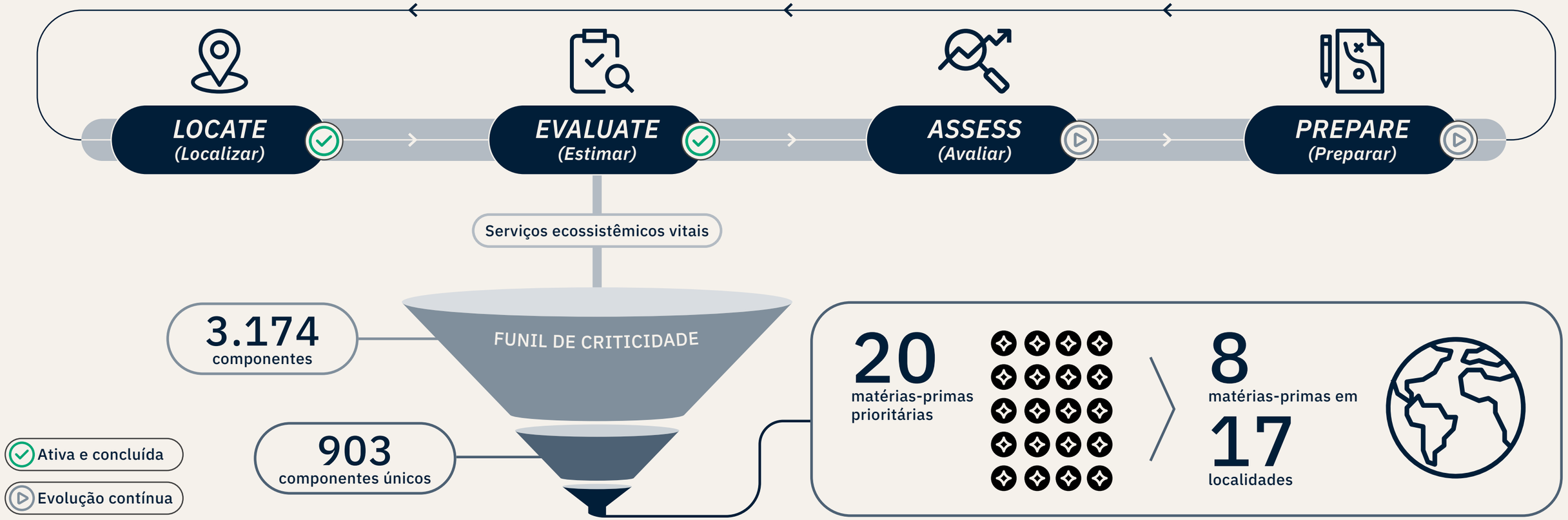
A partir de uma análise conjunta com o Protocolo de Capital Natural, identificou-se que os principais impactos (emissões de gases de efeito estufa e uso de águas) e as dependências diretas (provisão de água e regulação climática) estão concentrados no *core business* da companhia (fabricação e operações).

Para mensurar e direcionar a gestão, o sistema aplica três indicadores centrais: o Índice de Pressão sobre a Biodiversidade (IPB), o Desempenho Mínimo em Biodiversidade (DMB) e o Desempenho Positivo em Biodiversidade (DPB). [Saiba mais sobre o cálculo em **Métricas e metas** a seguir]

Com o cumprimento rigoroso desses indicadores, as fábricas de São José dos Pinhais (PR) e Camaçari (BA) passam por auditorias externas anuais que comprovam o impacto positivo líquido na natureza. Além disso, os centros de distribuição de Registro (SP) e São Gonçalo dos Campos (BA) aplicam ativamente a metodologia no monitoramento contínuo de seus processos.

Cadeia de valor: a jornada LEAP e a origem responsável

Uma parcela significativa das dependências e dos impactos ecológicos do setor de cosméticos reside na cadeia de valor (*upstream*). Para estruturar esse diagnóstico sob as diretrizes do TNFD, o Grupo Boticário também aplica a metodologia LEAP (*Locate*, *Evaluate*, *Assess*, *Prepare*). O monitoramento contínuo e o engajamento de fornecedores dividem-se nas seguintes frentes:



FASE *LOCATE* (LOCALIZAR) E A RASTREABILIDADE

O diagnóstico espacial foca nas áreas de interface com a natureza, aprofundando-se nas oito matérias-primas mais críticas para o negócio (cana-de-açúcar, palma, madeira, café, aveia, lírio, quinoa e uva), presentes em 17 localidades de fornecimento. O processo atua como um filtro de segurança, garantindo que as aquisições não envolvam espécies catalogadas na Lista Vermelha da IUCN (ameaçadas de extinção) ou com comércio restringido pelos Anexos da Cites[1]. Utilizando ferramentas como WDPCA[2], WWF Biodiversity Risk Filter, WRI Aqueduct, Global Forest Watch (GFW) e LandMark mapeou-se que 14 dessas localidades interagem com áreas ecologicamente sensíveis. A Mata Atlântica concentra nove desses territórios prioritários (como localidades nos estados de São Paulo e Minas Gerais), apresentando elevado risco hídrico ou de degradação.

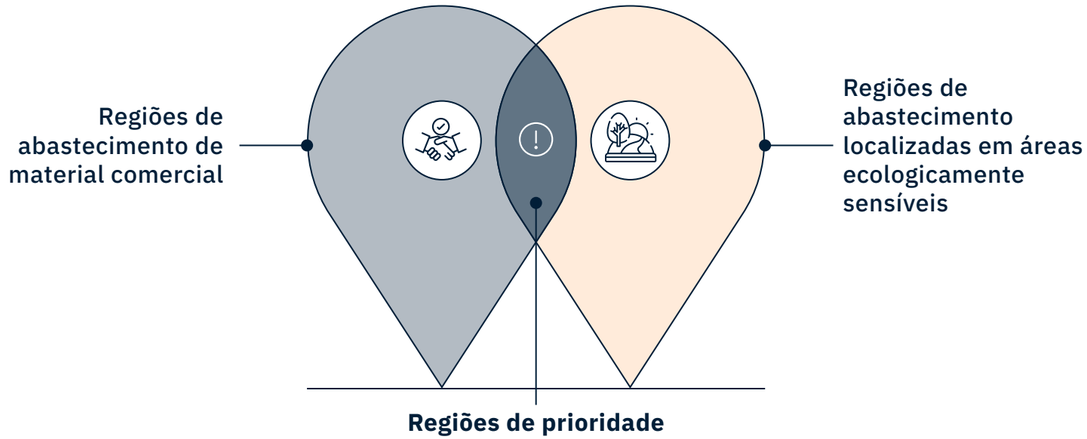
1. Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e Flora Silvestres Ameaçadas de Extinção.

2. World Database on Protected and Conserved Areas. Em português, Base de Dados Mundial sobre Áreas Protegidas e Conservadas.

Mapa e regiões - *Locate*



Região de abastecimento de análise de prioridade



ACV e biodiversidade territorializada

Superando as limitações da Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) tradicional, que costuma focar em emissões globais de carbono e ignorar impactos locais, a nossa ferramenta inovadora integra indicadores essenciais de ACV (como uso da terra, pegada hídrica e ecotoxicidade) ao Fator de Vulnerabilidade Local e a metodologias como ENCORE [Saiba mais em **fase *Evaluate***] e diretrizes da SBTN. Ao conectar a dependência de matérias-primas críticas com a criticidade real de cada bioma, geramos uma pontuação de biodiversidade territorializada. Isso direciona a companhia para as melhores decisões procurando mitigar possíveis riscos envolvendo a conservação dos ecossistemas.



GUARÁ (*Eudocimus ruber*) – Foto: Haroldo Palo Jr / Acervo Fundação Grupo Boticário

FASE *EVALUATE* (ESTIMAR) E O FUNIL DE CRITICIDADE

Para avaliar impactos e dependências de forma ampla, utilizou-se a ferramenta Encore[1] na análise de 3.174 componentes (equivalentes a 903 matérias-primas). O estudo revelou que as maiores pressões recaem sobre a água doce, a poluição do solo e o consumo de biomassa, indicando alta dependência de serviços ecossistêmicos (como retenção de solo, purificação hídrica e regulação climática). A partir de um "Funil de Criticidade", esses componentes foram cruzados com os critérios do Programa Pandora, iniciativa que mitiga impactos ambientais negativos e violações de direitos humanos, resultando no ranqueamento de 20 matérias-primas prioritárias (que alimentam a fase *Locate*).

3.174

componentes analisados para mapear a nossa real dependência de serviços ecossistêmicos essenciais

FASES *ASSESS* (AVALIAR) E *PREPARE* (PREPARAR)

A etapa *Assess* encontra-se em execução, aprofundando a análise de riscos físicos, com prioridade para a escassez hídrica e abastecimento. Como avanço contínuo, a etapa *Prepare* estruturará planos de ação territoriais para integrar essas vulnerabilidades diretamente ao Sistema de Gestão de Riscos Corporativos.

- **Desdobramento prático (fomento territorial):** em linha com as oportunidades mapeadas pelo *framework* e como resposta a esses riscos, o Grupo já estrutura ações de apoio a cooperativas comunitárias em biomas prioritários, como a Mata Atlântica e o Cerrado (região crítica para a conservação de recursos hídricos e manejo de espécies nativas). A integração entre compras sustentáveis e preservação da paisagem fortalece a resiliência do abastecimento e fomenta as cadeias da sociobiodiversidade na ponta.

1. *Exploring Natural Capital Opportunities, Risks and Exposure.*

Gestão de **fornecedores**

O desdobramento prático dos achados do TNFD na cadeia de suprimentos é operacionalizado por meio de um sistema integrado de homologação, auditoria e rastreabilidade:

TRIAGEM E DESENVOLVIMENTO DE PARCEIROS

A entrada e o acompanhamento de fornecedores de risco passam por uma rigorosa triagem documental, suportada pelas ferramentas U-Qualify e SAP Ariba SLP, que captura certidões públicas e licenças ambientais, financeiras e sanitárias em tempo real. Parceiros de risco estratégico também preenchem um Questionário de Sustentabilidade composto por 14 eixos temáticos que incluem clima, água, resíduos e direitos humanos.

MATRIZ DE RISCO E AUDITORIA ESG

Anualmente, todos os fornecedores de categorias de risco são avaliados em uma Matriz de Risco, que cruza fatores internos (criticidade e impacto financeiro) com externos (questões socioambientais e de imagem). Esse diagnóstico orienta a frequência das auditorias. A companhia encara a auditoria como uma jornada de evolução: em auditorias *on-line*, via plataforma ServiceNow, e *in loco*, o processo permite que parceiros apresentem planos de ação. Mesmo nos casos de classificação inicial “não apto”, o fornecedor recebe o acompanhamento próximo da equipe do Grupo para tratar os desvios e atingir a excelência.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PARCEIROS (PADP)

Este programa tem como objetivo avaliar, incentivar e reconhecer o desempenho de fornecedores estratégicos. A iniciativa busca a excelência no abastecimento e a alta qualidade em produtos e serviços, sempre em forte alinhamento com os princípios ESG. Com o PADP, asseguramos que nossas métricas evoluam junto com o mercado competitivo e reflitam os objetivos estratégicos do Grupo, impulsionando nossos planos para o futuro.

RASTREABILIDADE E PROCEDÊNCIA SUSTENTÁVEL (*UPSTREAM*)

O Programa Pandora atua como o principal instrumento corporativo de gestão de riscos socioambientais na cadeia de suprimentos. Ele rastreia a procedência de *commodities* agrícolas além do fornecedor direto (*Tier* 1) para mitigar desmatamento ilegal, violações de direitos humanos e ameaças à biodiversidade. Em 2025, o escopo foi ampliado para além das matérias-primas, englobando materiais de embalagens e fragrâncias.

CERTIFICAÇÕES INTERNACIONAIS DE *COMMODITIES* CRÍTICAS

Para assegurar o cumprimento das metas de fornecimento responsável dos Compromissos para o Futuro, a aquisição de matérias-primas de alta criticidade exige certificação independente por terceira parte. Em 2025, o Grupo consolidou elevados índices de conformidade: 100% de álcool certificado (proveniente da cana-de-açúcar, via Bonsucro); 99% de madeira e derivados certificados (via FSC/PEFC, superando com antecedência a meta de 90% prevista para 2030); e 97% de óleo de palma e derivados certificados.



Avaliação de riscos físicos e de transição

A gestão de riscos do Grupo Boticário contempla diferentes tipologias (estratégicos, operacionais e emergentes) e integra variáveis ecológicas de forma estruturada nas decisões de investimento e orçamento. O Sistema de Gestão de Riscos Corporativos & Continuidade de Negócios (GRC) alinha-se aos *frameworks* globais TCFD (clima) e TNFD (natureza), evidenciando a forte interdependência entre os temas.

Em 2025, a matriz de riscos estratégicos passou por uma revisão aprofundada. Nesse processo, as mudanças climáticas consolidaram-se como um risco estratégico e emergente, que por sua vez englobam riscos de biodiversidade. Avaliado por meio de ferramentas específicas para cenários físicos e de transição, esses riscos afetam diretamente a biodiversidade e os ecossistemas, e são categorizados em duas frentes:

RISCOS FÍSICOS: associados à frequência e à intensidade de eventos agudos (tempestades, inundações, incêndios) e crônicos (alterações nos padrões de chuva e ondas de calor) que ameaçam a infraestrutura dos ativos, os insumos e a disponibilidade de recursos naturais.

RISCOS DE TRANSIÇÃO: decorrentes de mudanças regulatórias (como precificação de emissões e exigências da Lei da Biodiversidade), tecnológicas, de mercado e reputacionais em direção a uma economia de baixo impacto.

Entre os principais riscos emergentes acompanhados pela empresa, o fornecimento sustentável e a potencial crise na oferta de recursos naturais destacam-se como ameaças relevantes para a continuidade e a resiliência do negócio. Trata-se de uma vulnerabilidade com impacto direto no desabastecimento, na elevação extrema de custos e na interrupção de linhas de produção.

Governança de riscos

Todo o fluxo de identificação, avaliação e mitigação é operado sob um rígido modelo integrado:

- **Condução executiva:** a Diretoria de ESG e a Gerência Sênior Ambiental lideram o mapeamento técnico.
- **Monitoramento:** o Sistema de Gestão de Riscos reporta o mapa consolidado semestralmente ao Comitê de Riscos e Auditoria (CRA).
- **Supervisão e validação:** o CRA atua com o Comitê ESG para avaliar a viabilidade e a eficácia das medidas preventivas estabelecidas no Plano de Transição e Adaptação Climática (PTAC) e no Plano de Ação para a Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (PABS).
- **Conselho Consultivo:** o CRA (liderado por membro independente) reporta as avaliações diretamente à alta liderança, garantindo visibilidade total sobre a resiliência sistêmica da empresa.

Compromissos e o **legado em natureza**

A estratégia ambiental do Grupo Boticário vai além da gestão de seus impactos operacionais ao integrar o compromisso corporativo do negócio a metas públicas de longo prazo. Essa atuação orienta-se por métricas que acompanham o progresso em biodiversidade e a eficiência das operações, atuando em complementaridade com o legado histórico de conservação gerado pela Fundação Grupo Boticário.

SAIBA MAIS EM
UMA BELEZA DE FUTURO.

Por meio dos **Compromissos para o Futuro**, lançados em 2021, o Grupo Boticário estabeleceu métricas territoriais e operacionais voltadas ao impacto positivo até 2030:

CONSERVAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS

Apoiar e influenciar a proteção de 2 milhões de hectares em ambientes terrestres e marinhos até 2030, meta que o Grupo Boticário busca atingir por meio do seu Investimento Social Privado direcionado à Fundação Grupo Boticário. Até 2025, o avanço consolidado atingiu 578 mil hectares, somando-se às demais áreas já criadas e implementadas com a influência histórica da Fundação.

IMPACTO POSITIVO LÍQUIDO E CERTIFICAÇÃO LIFE

Adoção da Metodologia LIFE para quantificar e atestar a relação entre o impacto do negócio e as ações de conservação. Expandir a certificação LIFE para outras unidades operacionais. Em 2025, as fábricas de São José dos Pinhais (PR) e Camaçari (BA) obtiveram a recertificação com Desempenho Positivo em Biodiversidade (DPB), comprovando a geração de impacto positivo líquido para a natureza. [Saiba mais em **Metas e métricas do negócio**]

life Business & Biodiversity CERTIFICATE LIFE.BB.001. BRA.0024.2025.

life Business & Biodiversity CERTIFICATE LIFE.BB.2022.011



Foto: acervo Fundação Grupo Boticário

Ações que sustentam **a jornada**

ÁGUA COMO CAPITAL NATURAL CRÍTICO E RESILIÊNCIA HÍDRICA
A aplicação da Matriz LIFE BSE e do Protocolo de Capital Natural identificou a água como o recurso ambiental de maior dependência e criticidade para a continuidade das operações fabris. Dividido em:

Ecoeficiência

GESTÃO INDUSTRIAL E REÚSO
Ações do Programa GOTA reduziram perdas de água potável em processos de limpeza e resfriamento. A operação das Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) e de Água de Reúso (ETAR) permite reaproveitar efluentes industriais em caldeiras e torres de resfriamento em São José dos Pinhais (PR) e em sanitários e irrigação em Camaçari (BA).

Formulações

ÍNDICE DE AVALIAÇÃO DE RISCO AMBIENTAL (I.A.R.A.®)
Utilização do Índice de Avaliação de Risco Ambiental (I.A.R.A.®), ferramenta interna e de propriedade do Grupo Boticário, automatizada via ciência de dados que há mais de dez anos analisa a pegada ambiental das formulações enxaguáveis. Essa ferramenta se baseia em parâmetros como a biodegradabilidade, bioacumulação e toxicidade aquática (ecotoxicidade) de 100% dos ingredientes que entram no portfólio antes de chegarem ao mercado para proteger os corpos d'água. Juntamente aos dados de biodegradabilidade, bioacumulação e toxicidade aquática previamente avaliados, agora a ferramenta cruza parâmetros físico-químicos das moléculas para prever quais são os compartimentos ambientais em risco e os possíveis distúrbios no equilíbrio ambiental. Os produtos que atendem aos critérios da metodologia estão aptos a receber o selo "Fórmula amiga das águas" e/ou "Fórmula biodegradável". Em 2025, o I.A.R.A.® passou por verificação por terceira parte, que reforça seu alinhamento às principais normas internacionais.

METODOLOGIA "SEGURO PARA CORAIS" (REEF SAFE)
A metodologia Reef Safe atesta formulações de protetores solares desenvolvidas para minimizar os impactos sobre recifes de coral, garantindo que a redução do impacto hídrico esteja incorporada de forma estruturada aos produtos do portfólio.

Conservação

Fundação GrupoBoticário

ATUAÇÃO TERRITORIAL VIA FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO (MOVIMENTO VIVA ÁGUA)
Para além do escopo fabril, a conservação de recursos hídricos conta com um longo histórico de atuação da Fundação na agenda de segurança hídrica, hoje impulsionada pelo Movimento Viva Água, iniciativa multiatores por ela idealizada e conduzida. A atuação contribui para a resiliência hídrica e climática de mananciais estratégicos para a sociedade, integrando a conservação da natureza ao empreendedorismo sustentável.

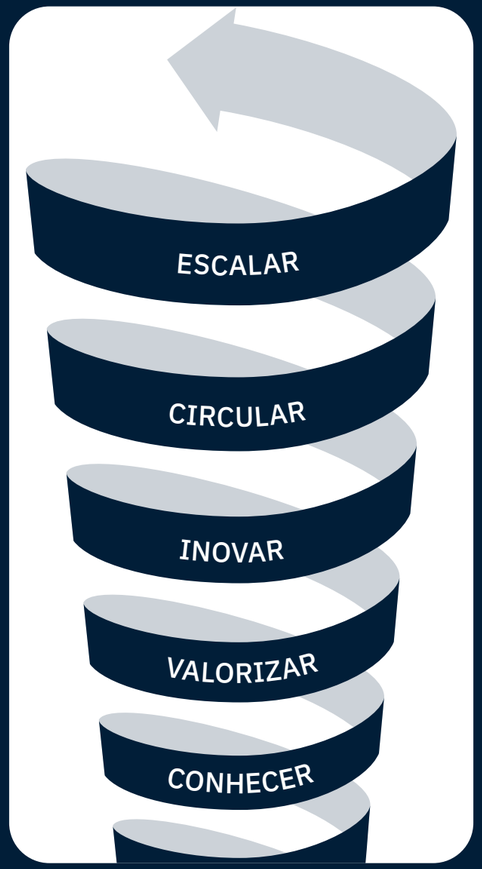
SAIBA MAIS NO *SITE* DO MOVIMENTO VIVA ÁGUA.

Ecossistema Quintana — Ciência, biodiversidade e bioeconomia para a indústria da beleza

A ciência orienta o desenvolvimento de produtos para mitigar o risco da dependência de recursos naturais e substituir insumos críticos.

Inaugurado em 2022 em São José dos Pinhais (PR), o Quintana é o ecossistema de pesquisa e inovação do Grupo Boticário focado na transição ecológica (*nature positive*). Ele conecta ciência, tecnologia e conhecimento botânico para desenvolver ingredientes proprietários a partir da biodiversidade e de recursos naturais.

A inovação e a ciência de dados aplicadas no espaço, utilizando plataformas de bioinformática como bioTropica e GBioDB para simular eficácia e afinidade da molécula, permitem transformar o potencial da natureza em valor para a sociedade. Essa abordagem reduz drasticamente a necessidade de extração direta de recursos primários e promove a bioeconomia, operando em um ciclo contínuo:



Além das inovações desenvolvidas internamente, o Grupo Boticário apoia-se em seu ecossistema de parceiros para expandir alternativas sustentáveis. Atualmente, o portfólio da companhia conta com 48 ativos homologados de fornecedores que utilizam a biotecnologia como rota de obtenção, reforçando o compromisso com formulações de menos impacto.

FRENTES DE ATUAÇÃO

Quintana Herbal (conhecimento e cultivo botânico): laboratório vivo dedicado ao cultivo de cerca de 50 espécies vegetais para observação e pesquisa de características botânicas e fitoquímicas.

Quintana Lab (ciência e tecnologia): centro de P&D focado na investigação de matrizes naturais. Emprega os princípios da Química Verde em processos de extração, separação e biotransformação para criar ingredientes inovadores com o menor impacto ambiental possível.

Quintana Consultoria (conhecimento aplicado): inteligência que conecta o rigor científico às necessidades do negócio e oportunidades tecnológicas na cadeia da beleza.

Ecossistema de Inovação (conexão e escala): rede de colaboração estratégica com universidades, centros de pesquisa, *startups* e fornecedores para cocriar, acelerar e escalar soluções baseadas na natureza e tecnologias de impacto positivo.

Inovação e Circularidade: frente dedicada à bioeconomia e ao *upcycling*. Atua no reaproveitamento de biomassa e subprodutos de cadeias agrícolas e industriais, transformando resíduos em moléculas e matérias-primas de alto valor agregado.

INOVAÇÕES E PATENTES

É desse processamento físico e tecnológico sob critérios rígidos de ecoeficiência no Quintana que nascem as inovações exclusivas da companhia. Entre os destaques históricos e recentes de alta *performance* oriundos desse polo de inovação estão o pioneiro álcool vínico de Malbec, o processo artesanal e tecnológico de *enfleurage* de Lily, além de criações exclusivas como Lily Gardênia, Clash e Floratta Rose Bouquet.

Mais de 25 anos sem testes em animais

Há mais de 25 anos a empresa é 100% livre da realização de testes em animais em seus processos de pesquisa e desenvolvimento de produtos para toda a cadeia produtiva, conquistando as certificações internacionais PETA (Beauty Without Bunnies) e Cruelty Free International (Leaping Bunny Program). Para isso, somente nos últimos cinco anos, a companhia investiu mais de R$ 40 milhões no desenvolvimento de métodos alternativos à testagem em animais, abrangendo pesquisas científicas, testes laboratoriais, capacitação de equipe, aquisição de equipamentos, certificações e outras frentes estratégicas. E, até 2030, o Grupo prevê um aumento de cerca de 20% nesse investimento. Por meio de uma abordagem multidisciplinar, integramos conhecimentos em toxicologia, biotecnologia, biologia molecular e inteligência artificial para garantir a segurança dos nossos produtos sem o uso de modelos animais, reforçando o compromisso do Grupo com o desenvolvimento ético e a biodiversidade.

Nesse sentido, o Grupo Boticário foca suas atividades de pesquisa e desenvolvimento em:

- **Avaliação do Ciclo de Vida (ACV):** mapeamento aplicado ao portfólio para medir os impactos no ciclo de vida de fórmulas e embalagens do berço ao portão (*cradle-to-gate*), orientando escolhas técnicas de menos impacto ambiental.

- **Metas públicas:** o compromisso contínuo com a inovação ética e sustentável impulsiona as metas públicas da companhia de priorizar o uso de matérias-primas de fonte renovável e ampliar para 70 o número de métodos alternativos a testes em animais até 2030. Além disso, dos novos métodos desenvolvidos, pelo menos 12 deverão ter publicação científica.

Mais de
R$ 40 milhões
investidos no desenvolvimento de métodos alternativos à testagem em animais



ARARAÚNA (*Ara ararauna*) – Foto: Haroldo Palo Jr. / Acervo Fundação Grupo Boticário



Foto: acervo Grupo Boticário

Metas e métricas **do negócio**

⟶ O painel da biodiversidade

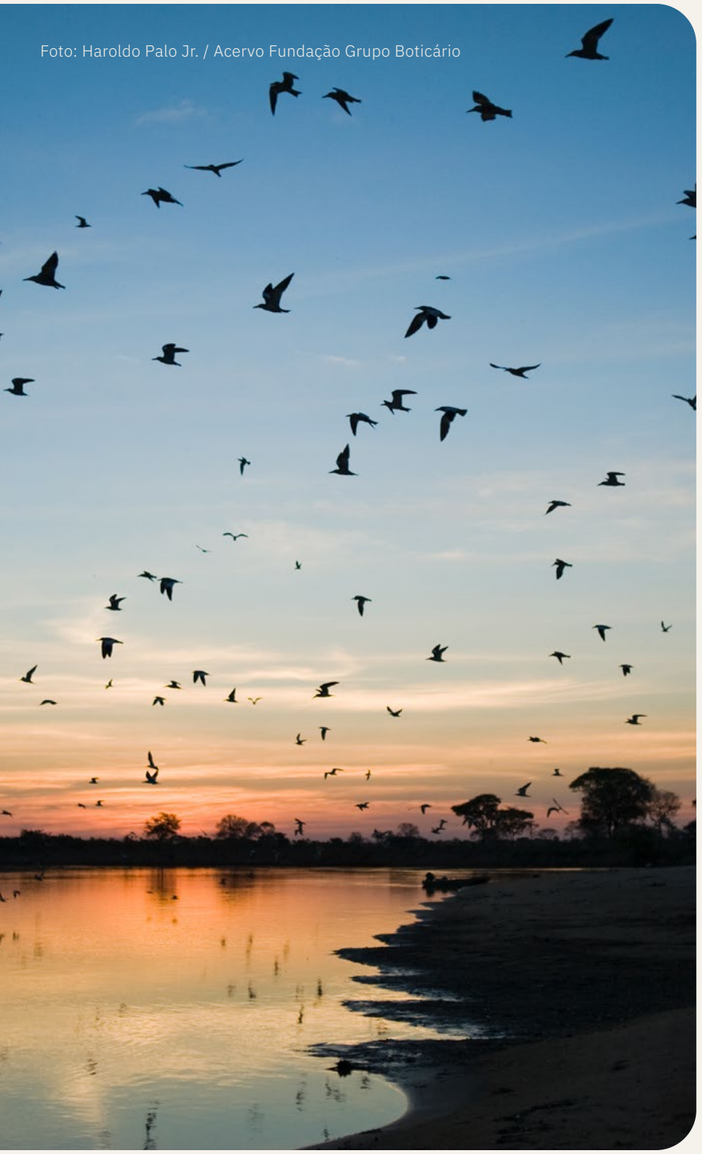


Foto: Haroldo Palo Jr. / Acervo Fundação Grupo Boticário

O painel **da biodiversidade**

Orientados pelos Compromissos para o Futuro 2030, a busca pelo Impacto Positivo Líquido em Biodiversidade se dá por meio da Certificação LIFE.

life Business & Biodiversity CERTIFICATE LIFE.BB.001. BRA.0024.2025.

life Business & Biodiversity CERTIFICATE LIFE.BB.2022.011

Funcionamento da Metodologia LIFE

A metodologia opera como uma “balança ambiental” por meio do *software* Life Key, comparando a pressão física das unidades industriais com o impacto positivo das ações voluntárias de conservação. O sistema utiliza três indicadores interdependentes:

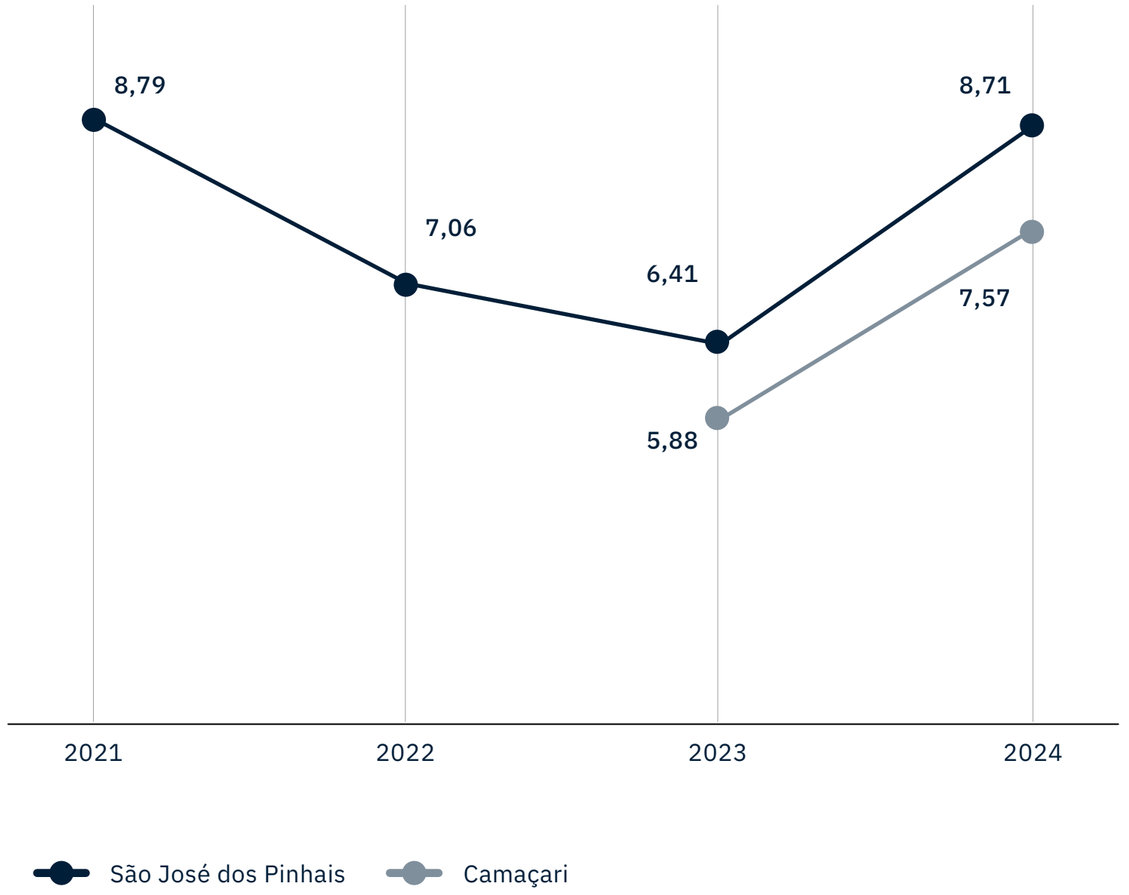
- **IPB (Índice de Pressão sobre a Biodiversidade):** quantifica o impacto das fábricas com base em cinco aspectos operacionais (consumo de água, uso de energia, geração de resíduos sólidos, emissões de GEE e área física ocupada). O cálculo considera a severidade e a vulnerabilidade ecológica da ecorregião.
- **DMB (Desempenho Mínimo em Biodiversidade):** meta obrigatória de conservação calculada pelo *software*. Define a pontuação mínima que a companhia precisa atingir em projetos de preservação na mesma ecorregião para neutralizar o IPB.
- **DPB (Desempenho Positivo em Biodiversidade):** consolida a pontuação das ações voluntárias e científicas de conservação e restauração executadas pelo Grupo Boticário.

Para conquistar a Certificação LIFE por meio de auditoria externa independente, a operação deve atender rigorosamente aos pré-requisitos de conformidade legal, alcançar um resultado de DPB > DMB e garantir que ao menos 30% dos projetos geradores de DPB sejam executados na mesma ecorregião do *site* certificado.

Tabela metodológica: o funcionamento prático dos indicadores

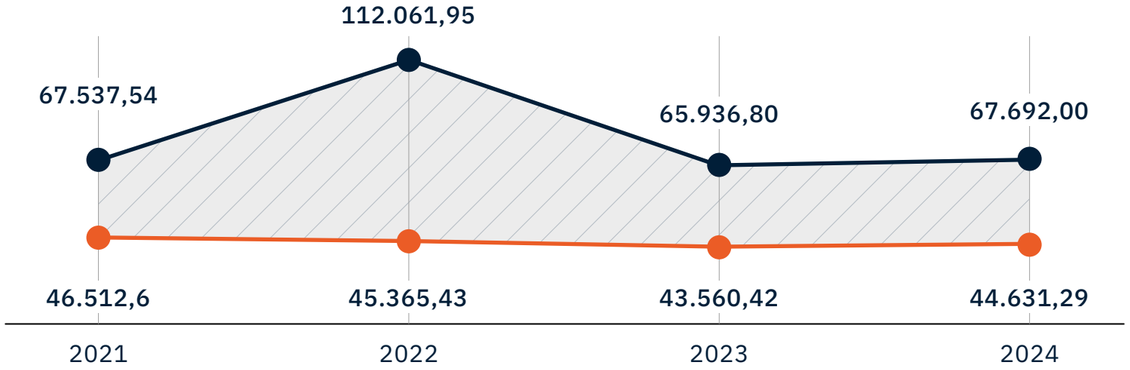
Indicador	O que mede e calcula	Função na certificação
IPB Índice de Pressão sobre a Biodiversidade	Média de cinco aspectos (área, água, energia, gases de efeito estufa e resíduos) ponderada pela ecorregião (escala 0 a 1.000).	Baliza o impacto direto e subsidia o cálculo de compensação.
DMB Desempenho Mínimo em Biodiversidade	Pontuação mínima exigida em conservação com base no IPB e sensibilidade local.	Define o piso de compensação obrigatório.
DPB Desempenho Positivo em Biodiversidade	Pontuação real conquistada por projetos voluntários de conservação, adicionais à legislação.	Exige DPB > DMB, garantindo o saldo positivo sistêmico para a natureza.

Evolução do índice de pressão sobre a biodiversidade (IPB) 2021-2025

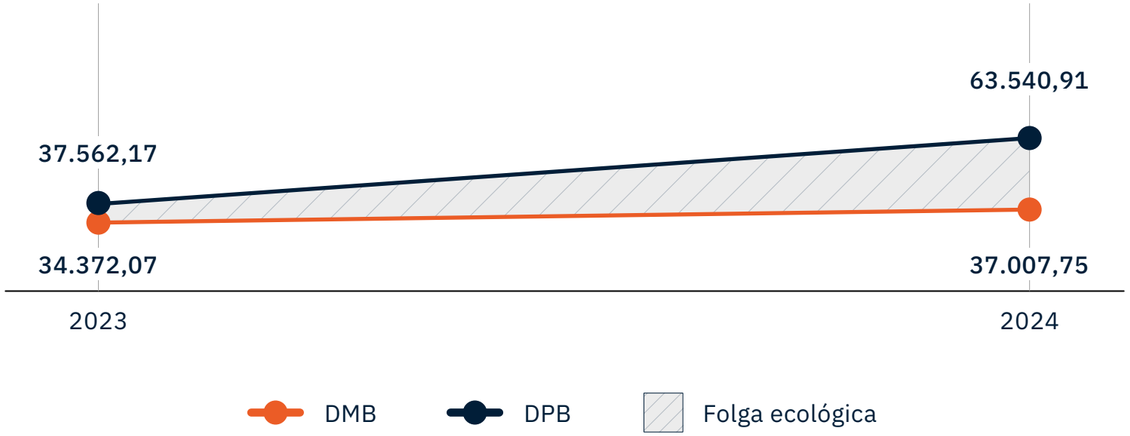


Impacto Líquido Positivo – DMB *vs* DPB

São José dos Pinhais

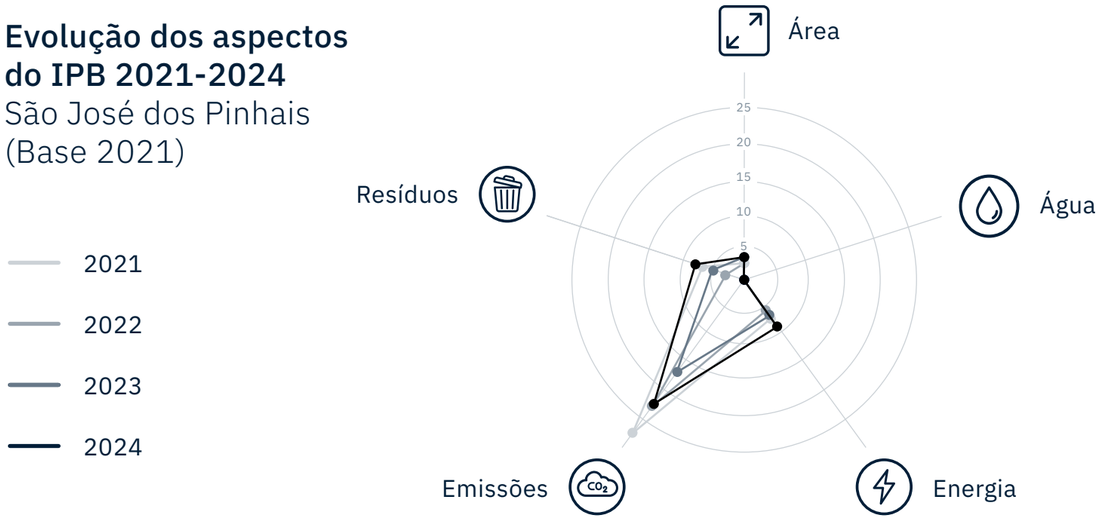


Camaçari

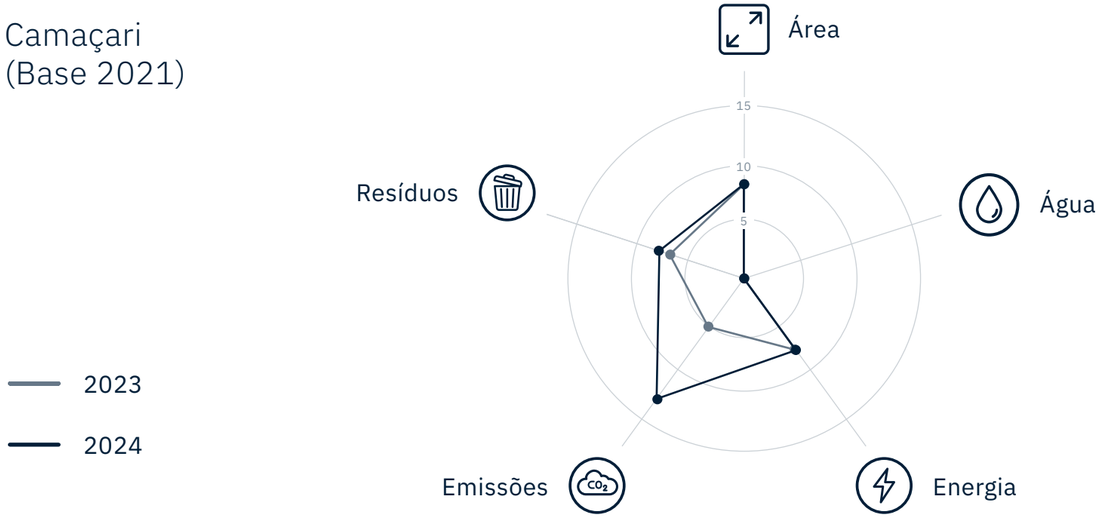


Evolução dos aspectos do IPB 2021-2024

São José dos Pinhais
(Base 2021)



Camaçari
(Base 2021)



Iniciativas geradoras de Desempenho Positivo em Biodiversidade (DPB)

Os pontos computados no DPB representam iniciativas de conservação *in situ*, restauro florestal e fomento científico de alto impacto. Um exemplo é:

- **Plano de Ação para a Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (PABS):** estrutura o monitoramento da fauna e flora locais, a recuperação de nascentes e as ações comunitárias integradas em ecorregiões sensíveis. Este plano reúne todas as práticas de sustentabilidade do Grupo, integrando operação, colaboradores, programas estruturantes e projetos apoiados. Exemplo: **Projeto Recarrega Camaçari (2025):** mitiga riscos hídricos de longo prazo na ecorregião da Bahia com a recarga ativa do Aquífero Marizal São Sebastião. A iniciativa promoveu a restauração florestal no entorno da fábrica.

Para garantir que o nosso desempenho voluntário em conservação supere as pressões de nossas atividades industriais, o que nos permite reter anualmente a Certificação LIFE nas plantas de São José dos Pinhais (PR) e Camaçari (BA), o Grupo Boticário opera uma série de projetos inovadores focados em transição energética e eliminação de resíduos, diminuindo a pressão operacional do negócio:

PROGRAMA ENERGIA DO AMANHÃ (MATRIZ ENERGÉTICA E CLIMA)

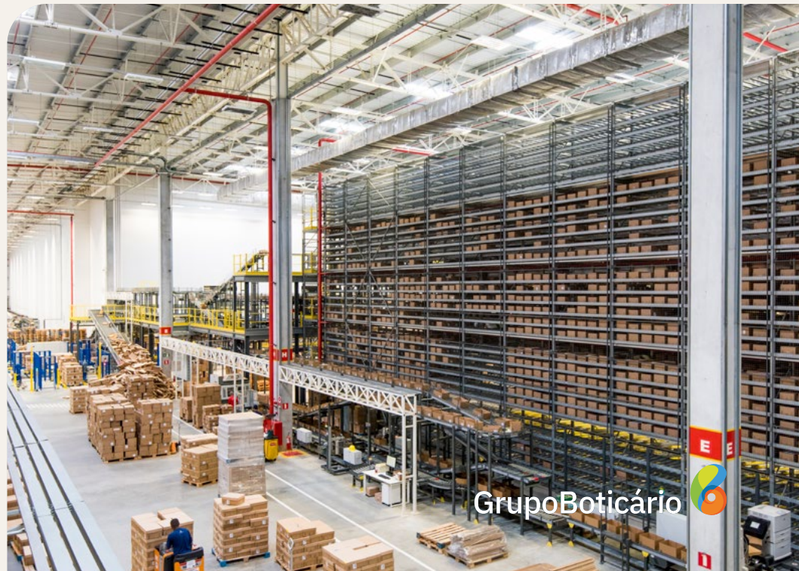
Iniciado em 2023, o programa é o nosso motor de transição energética no varejo, ampliando o acesso da rede à eletricidade de fontes renováveis a custos competitivos.

- **Como funciona:** lançado em 2023 para sustentar a estratégia de transição energética do Grupo Boticário no varejo, o programa Energia do Amanhã amplia o acesso da rede a fontes renováveis e reduz custos de eletricidade nas lojas próprias e franqueadas.
- **Alcance:** até o fim de 2025, o programa alcançou mais de 750 lojas com contratos vigentes, sendo 160 pontos de venda próprios e mais de 500 franqueados.
- **Meta para 2030:** atingir 75% de cobertura da rede de lojas próprias.
- **Impacto Ambiental:** 629 tCO_2 evitadas apenas no ano de 2025.
- **Diferencial:** uma parcela das faturas de energia pagas pelos franqueados será revertida para projetos de adaptação climática, conectando o programa a um ciclo virtuoso de geração de valor e impacto ambiental positivo.

PROJETO CAIXAS MASTER (CIRCULARIDADE OPERACIONAL)

Implementado no coração do nosso modelo logístico e industrial, este projeto foca na redução sistemática de perdas e no reaproveitamento de materiais nas fábricas e CDs.

- **Como funciona:** consiste no uso de embalagens auxiliares retornáveis (como no Projeto Boomerang) e na reutilização contínua de caixas de papelão e tampas (caixas master) para o transporte de produtos e insumos dentro dos nossos *sites* operacionais.
- **Impacto:** complementado por práticas como a fragmentação de papelão para proteção de produtos (em substituição ao papel *kraft* virgem), esse programa evitou a geração de 2.750 toneladas de resíduos em 2025.



BOTI RECICLA / GB RECICLA (LOGÍSTICA REVERSA *DOWNSTREAM*)

Criado em 2006, é o maior programa de logística reversa de embalagens de cosméticos e cuidados pessoais em quantidade de pontos de coleta no varejo especializado de beleza no mundo[1], sendo um pilar inegociável de nossa responsabilidade estendida pelo produto.

- **Como funciona:** disponibiliza pontos de coleta voluntários para receber embalagens vazias de cosméticos de qualquer marca em mais de 4,5 mil pontos de venda em todos os estados do país. Somente em 2025, engajou mais de 2,8 milhões de consumidores com início de expansão para Portugal em território europeu.

- **Geração de valor social:** todo o material recolhido é direcionado a cooperativas de catadores homologadas e monitoradas pela *startup* Yattó, beneficiando mais de 700 profissionais da reciclagem.

- **Fechamento de ciclo (chapas ecológicas):** parte do plástico triado é direcionada à parceira Mão Colorida, que transforma resíduos menos valorizados em chapas sustentáveis. Elas substituem o MDF tanto no mobiliário quanto na estrutura dos contêineres de novas lojas do Grupo. Hoje, 142 unidades de O Boticário já adotam essa arquitetura circular, utilizando embalagens recolhidas pelo programa Boti Recicla e dando um novo destino a 147 toneladas de resíduos.



Foto: acervo Grupo Boticário.

1. Fonte: Euromonitor International Limited, com base em pesquisa customizada realizada em 2026.

ESTAÇÃO PREÇO DE FÁBRICA — EPF (INOVAÇÃO SOCIAL EM RECICLAGEM)

Desenvolvido em 2021 via inovação aberta em parceria com a *startup* Green Mining, o projeto estrutura e valoriza a cadeia de reciclagem em territórios com baixo grau de maturidade de coleta.

- **Como funciona:** instalação de pontos de entrega voluntária de materiais que utilizam rastreabilidade e tecnologia para remunerar os catadores parceiros com valores acima da média de mercado, promovendo inclusão e aumento real de renda local.

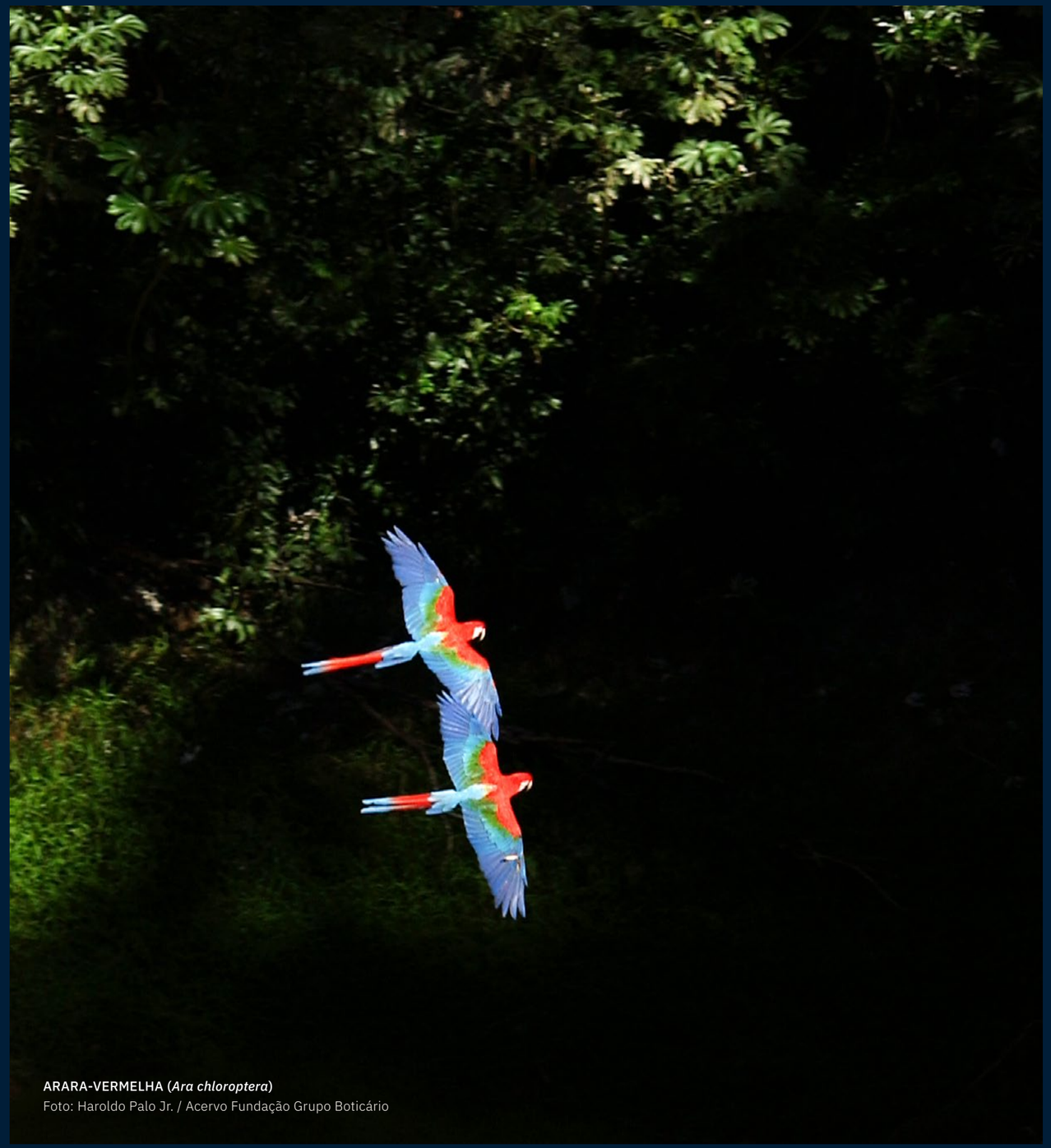
- **Destaque na COP30:** em 2025, inauguramos a primeira EPF do estado do Pará (Belém), sendo o primeiro projeto no Brasil a utilizar a Lei de Incentivo à Reciclagem (LIR), permitindo a destinação de até 1% do imposto de renda devido para financiar a dignidade de cooperativas.

- **Impacto acumulado:** o projeto conta hoje com oito estações em quatro estados (SP, MG, BA e PA), tendo superado a marca de 2 mil toneladas recicladas em 2025. Desde a criação, já recolheu mais de 5,3 mil toneladas de resíduos e gerou renda direta para mais de 3 mil pessoas.

8 estações
de entrega voluntária operando em 4 estados

5,3 mil t
de resíduos recolhidas desde a criação

+3 mil
pessoas beneficiadas com geração de renda direta



ARARA-VERMELHA (*Ara chloroptera*)
Foto: Haroldo Palo Jr. / Acervo Fundação Grupo Boticário

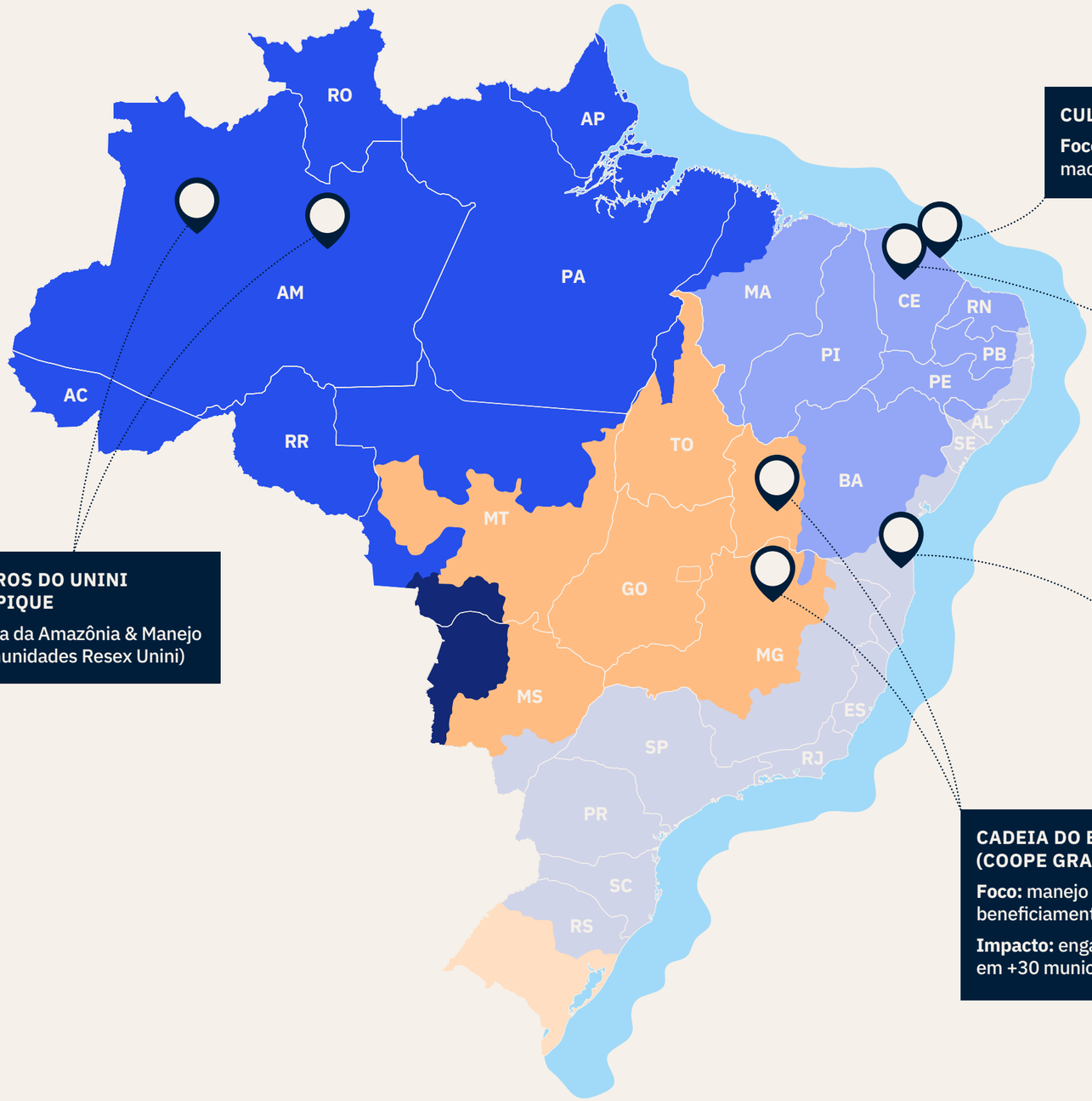
Uso sustentável da biodiversidade

⟶ Repartição de benefícios

GrupoBoticário

Mapa de impacto territorial

VBio & Grupo Boticário: alguns Projetos de Repartição de Benefícios (ABS, na sigla em inglês)



CULTIVO DE HYPNEA

Foco: cultivo sustentável de macroalgas marinhas (*Hypnea*)

CARNAÚBA SUSTENTÁVEL

Foco: manejo de Carnaúba, modelo comunitário

GRAFMA

Foco: cultivo sustentável de Cupuaçu

CADEIA DO BURITI (COOPE GRANDE SERTÃO)

Foco: manejo e beneficiamento do Buriti

Impacto: engaja comunidades em +30 municípios de MG e BA

CASTANHEIROS DO UNINI & PROJETO PIQUE

Foco: castanha da Amazônia & Manejo de Pique (comunidades Resex Unini)

BIOMAS E ECOSSISTEMAS

- Amazônia
- Caatinga
- Cerrado
- Mata Atlântica
- Pampa
- Pantanal
- Ambientes e ecossistemas costeiros e marinhos

GrupoBoticário

Repartição **de benefícios**

O Grupo Boticário cumpre integralmente a legislação brasileira de acesso ao patrimônio genético e conhecimento tradicional associado (Lei nº 13.123/2015 e Decreto nº 8.772/2016). Sob a gestão da área Regulatória, a companhia realiza os cadastros no SisGen, efetua as notificações de produtos e submete anualmente os Acordos de Repartição de Benefícios (ARB) ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

Conforme estabelecido pela legislação, a repartição de benefícios é devida pelo último elo da cadeia comercial do produto acabado e ocorre na modalidade não monetária. Os recursos são direcionados a projetos comunitários de conservação e desenvolvimento sustentável selecionados via vitrine de projetos da plataforma VBio. Essa dinâmica fortalece as cadeias produtivas locais brasileiras.

Entre os projetos de destaque apoiados e seus respectivos impactos positivos, estão:

CASTANHEIROS DO UNINI – ESTRUTURAÇÃO DE USINA DE BENEFICIAMENTO DE CASTANHA-DA-AMAZÔNIA

- **Local & bioma:** Barcelos (AM) | Bioma Amazônia
- **Duração:** 12 meses
- **Grande impacto:** avançou na modernização física e estruturação produtiva da usina de beneficiamento gerenciada pela cooperativa Coomaru. O projeto apoiou a safra com capital de giro, eliminou a dependência de atravessadores, gerou adequação a 80% das normas do MAPA e beneficiou diretamente cem famílias de extrativistas locais.

PROJETO PIQUE (INFRAESTRUTURA COMUNITÁRIA)

- **Local & bioma:** Barcelos (AM) | Bioma Amazônia
- **Duração:** 12 meses
- **Grande impacto:** implementação de uma trilha comunitária sustentável focada no fortalecimento do turismo de base comunitária e na estruturação de atividades coletivas e cooperativas locais da região.

BURITI DOS SERTÕES DE MINAS (CAPACITAÇÃO E GÊNERO)

- **Local & bioma:** Montes Claros (MG) | Bioma Cerrado
- **Duração:** 24 meses
- **Grande impacto:** desenvolvimento de assessoria de campo e visitas técnicas para a capacitação e construção de conhecimento com comunidades de mulheres agricultoras extrativistas, promovendo o empoderamento feminino, o uso racional dos recursos naturais e a conservação do Cerrado.



Foto: Mariana Giozza – Buriti dos Sertões de Minas

BURITIZANDO (MANEJO SUSTENTÁVEL DO BURITI)

- **Local & bioma:** São Desidério (BA) | Bioma Cerrado
- **Duração:** 12 meses
- **Grande impacto:** capacitação técnica focada no manejo de menos impacto do fruto buriti. A iniciativa estruturou a comercialização coletiva da polpa e derivados com preço justo, além de apoiar as comunidades na busca por certificações de produção orgânica.

PRODUTORES DE *HYPNEA* (ECONOMIA AZUL E MARINHA)

- **Local & bioma:** Trairi (CE) | Ecossistema Marinho e Costeiro
- **Duração:** 6 meses
- **Grande impacto:** capacitação e estruturação de uma associação de pescadores artesanais para o cultivo sustentável e plano de manejo da macroalga *Hypnea pseudomusciformis*. Garantiu a instalação de infraestrutura produtiva moderna e educação ambiental voltada ao mar.

CARNAÚBA SUSTENTÁVEL (MODERNIZAÇÃO DA CADEIA)

- **Local & bioma:** Itapipoca (CE) | Bioma Caatinga
- **Duração:** 12 meses
- **Grande impacto:** criação de uma "comunidade extrativista modelo" focada no processamento ecoeficiente do pó da carnaúba. A inserção de novas tecnologias de extração e boas práticas de manejo gerou um aumento de quase 200% no faturamento das famílias assentadas.

GRAFMA (SISTEMAS AGROFLORESTAIS DE CUPUAÇU)

- **Local & bioma:** Ibirapitanga (BA) | Bioma Mata Atlântica
- **Duração:** 12 meses
- **Grande impacto:** fomento a Sistemas Agroflorestais (SAFs) voltados ao cultivo e beneficiamento do cupuaçu. O recurso foi investido em infraestrutura física crítica: aquisição de três motores de resfriamento para a cooperativa, secadores solares, cochos de fermentação, quatro motos para assistência técnica agrícola de campo e capacitação ambiental.



Foto: Haroldo Palo Jr. / Acervo Fundação Grupo Boticário

SAIBA MAIS SOBRE OS PROJETOS NO *SITE* DA VBIO.



GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA – Foto: Haroldo Palo Jr. / Acervo Fundação Grupo Boticário

Geração **e legado**

⟶ Nosso Investimento Social Privado
⟶ Legado e resultados da Fundação Grupo Boticário
⟶ Mapeamento territorial do impacto da Fundação Grupo Boticário
⟶ Soluções Baseadas na Natureza e adaptação climática
⟶ Ação na ponta: Teia de Soluções
⟶ Adaptação climática e Plataforma Natureza ON

Nosso Investimento **Social Privado**

Para gerar valor transformador para o planeta e para a sociedade, o Grupo Boticário destina parte do Investimento Social Privado ao financiamento das ações da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza. Por meio desse fomento contínuo, a Fundação atua com autonomia de governança para ampliar a proteção da biodiversidade brasileira e promover a adaptação da sociedade às mudanças climáticas.

Mais do que preservar:
um legado que, desde 1990, impulsiona a ciência, descobre novas espécies e integra a natureza às políticas públicas de adaptação climática



VIVA ÁGUA GUANABARA (RJ) – Foto: O Eco

Legado e resultados **da Fundação Grupo Boticário**

Em mais de 35 anos de atuação, a Fundação consolidou marcos expressivos de conservação, pesquisa e engajamento socioambiental em todo o país:

GESTÃO DIRETA DE RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL (RPPN)

Conforme detalhado no escopo de conservação territorial, a Fundação mantém a gestão integral da Reserva Natural Salto Morato (PR) e da Reserva Natural Serra do Tombador (GO), que somam cerca de 11 mil hectares de Mata Atlântica e Cerrado. Essas duas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) representam um compromisso perpétuo com a proteção da biodiversidade, a resiliência hídrica e a aplicação prática de Soluções Baseadas na Natureza (SBN), servindo de modelo para a criação e o fortalecimento de outras unidades de conservação pelo país.



RESERVA NATURAL SERRA DO TOMBADOR (GO) – Foto: Adrian Moss / Acervo Fundação Grupo Boticário



Foto: acervo Fundação Grupo Boticário



SAPINHO-PINGO-DE-OURO (*Brachycephalus boticario*)
Foto: acervo Fundação Grupo Boticário

INFLUÊNCIA NA AMPLIAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS[1]

Além de suas reservas próprias, o histórico de apoio contínuo a iniciativas de conservação estende o impacto da Fundação para a proteção de ecossistemas em larga escala, acumulando contribuições para a criação e ampliação de 50 milhões de hectares em unidades de conservação terrestres e marinhas em todo o território nacional.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA E DESCOBERTA DE ESPÉCIES[1]

O fomento estratégico da Fundação a mais de 1.800 soluções em conservação também resultou em 1.649 publicações, que contaram com a colaboração de pesquisadores de 57 nacionalidades e alcançaram ao menos 21 países. Esse ecossistema de pesquisa viabilizou a descoberta de 179 espécies de plantas e animais no Brasil. Dessas, sete (três peixes, **dois anfíbios** e duas plantas) levam o nome *boticario* como homenagem e reconhecimento ao apoio que desencadeou cada descoberta.

[1]Fonte: Estudo de Avaliação de Impacto conduzido pelo Laboratório de Estudos sobre Organização da Pesquisa e da Inovação (Lab-GEOPI) da Unicamp.

CITAÇÕES EM POLÍTICAS PÚBLICAS[1]

Pesquisas apoiadas pela Fundação foram citadas 288 vezes em documentos de políticas públicas e diretrizes internacionais por 66 fontes de referência, incluindo relatórios da Organização das Nações Unidas (ONU), da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, na sigla em inglês) e do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês).

ATUAÇÃO REGULATÓRIA E LEGAL[1]

Desde a sua criação, a Fundação teve influência em ao menos 117 instrumentos legais no país, como o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e o Plano Clima Adaptação brasileiro.

DISSEMINAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE SBN

Com foco na adaptação às mudanças climáticas, a Fundação atua para integrar Soluções Baseadas na Natureza em agendas públicas e territoriais. Como resultado, SBN já foram incorporadas como diretriz estratégica em nove instrumentos de gestão, incluindo o Plano Clima Adaptação, a articulação da Lei de Corais (ProCoral) e o Programa Cidades Verdes Resilientes.

Raio X do impacto positivo da Fundação Grupo Boticário

11 mil

hectares protegidos por duas RPPNs, área equivalente à extensão total da cidade de Paris (França) ou a 70 vezes a área do Parque do Ibirapuera (SP).

12,1 mil

postos de trabalho: empregos diretos e indiretos gerados no Brasil a partir de projetos territoriais apoiados e conduzidos pela Fundação desde a sua institutição.[1]

R$ 995 milhões

em impacto econômico direto e indireto, em valores atuais, adicionado ao PIB brasileiro por meio de atividades de conservação da natureza ao longo de 35 anos.[1]

Efeito multiplicador

(1 para 4): para cada R$ 1 milhão investido diretamente pela Fundação em projetos e soluções, outros R$ 4,08 milhões foram comprometidos por instituições parceiras para a conservação da natureza.[1]

R$ 578 milhões

de investimento em conservação da natureza: montante histórico, em valores atuais, aportado pela Fundação na manutenção e gestão de duas reservas, implementação de ações próprias e de terceiros na ponta, influência da pauta ambiental e engajamento da sociedade.[1]

25%

para o Ambiente Costeiro-Marinho: um quarto dos recursos históricos de apoio a projetos foi direcionado a ecossistemas marinhos e costeiros, proporção superior à média global estimada pela Unesco (menor que 1%).

50 milhões

de hectares em unidades de conservação: projetos apoiados, ações de influência e iniciativas próprias da Fundação contribuíram com a criação e ampliação de uma área equivalente à uma Espanha inteira ou quase o tamanho da Bahia.[1]

[1]Fonte: Estudo de Avaliação de Impacto conduzido pelo Laboratório de Estudos sobre Organização da Pesquisa e da Inovação (Lab-GEOPI) da Unicamp.

Mapeamento territorial do impacto da Fundação Grupo Boticário

Durante toda sua história, a Fundação Grupo Boticário esteve presente em centenas de municípios brasileiros por meio de ações próprias e do apoio a projetos de conservação, consolidando uma presença geográfica que impulsiona impactos ambientais, sociais e econômicos positivos em todas as regiões do país.

As iniciativas mapeadas cobrem os seis biomas terrestres (Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga, Amazônia, Pampa e Pantanal) e a Zona Costeiro-Marinha. Para fins de governança e mensuração, foi realizado um estudo que adota a classificação “municípios com atuação e projetos apoiados”, premissa que explicita que as intervenções de campo, como a restauração de nascentes e a proteção de microbiomas, geram benefícios ecológicos em microbacias e recortes territoriais específicos, sem prever a cobertura integral da extensão geográfica dos municípios citados.



MICOS-LEÕES-DOURADOS (*Leontopithecus rosalia*) – Foto: Luciano Candisani

Mapa de impacto territorial da Fundação Grupo Boticário

CAPILARIDADE

+1.800
soluções

ÁREAS PROTEGIDAS (RESERVAS PRÓPRIAS)

11 mil
hectares protegidos

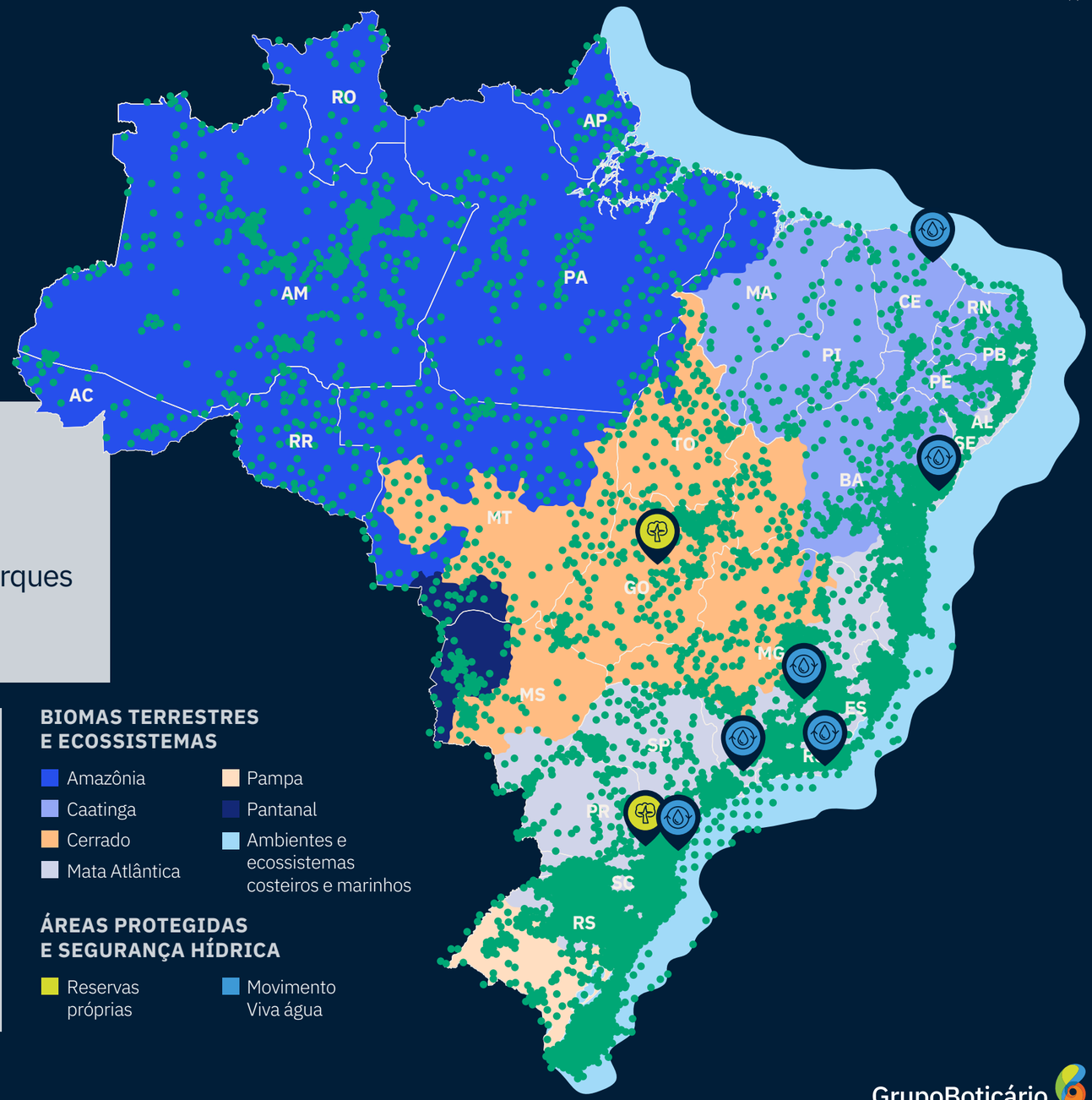
Equivalente a 70 Parques do Ibirapuera

SEGURANÇA HÍDRICA (MOVIMENTO VIVA ÁGUA)

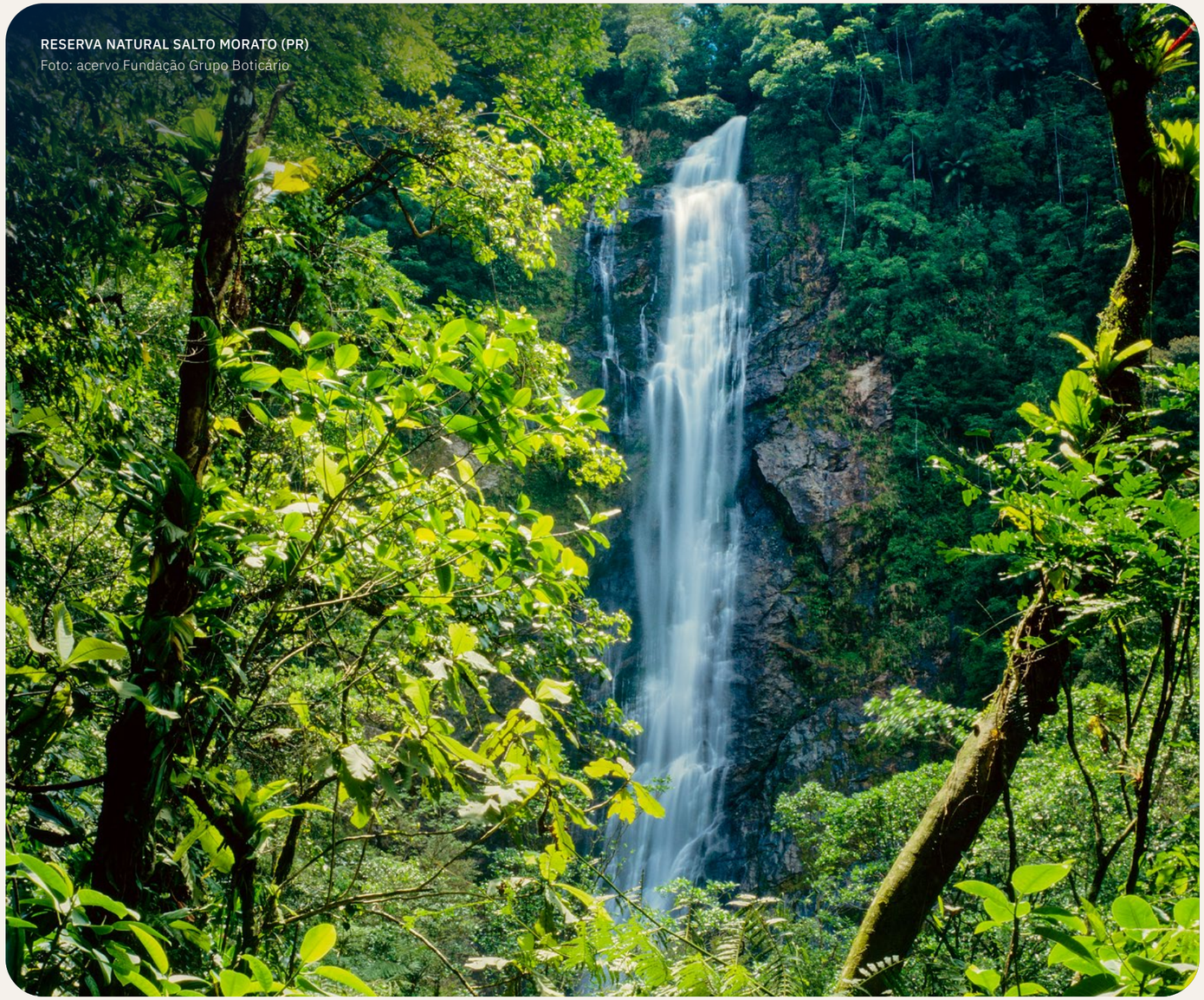
R$ 40 milhões
mobilizados

1 milhão
de hectares de abrangência

22 milhões
de pessoas beneficiadas



GrupoBoticário



RESERVA NATURAL SALTO MORATO (PR)
Foto: acervo Fundação Grupo Boticário

Soluções Baseadas na **Natureza e adaptação climática**

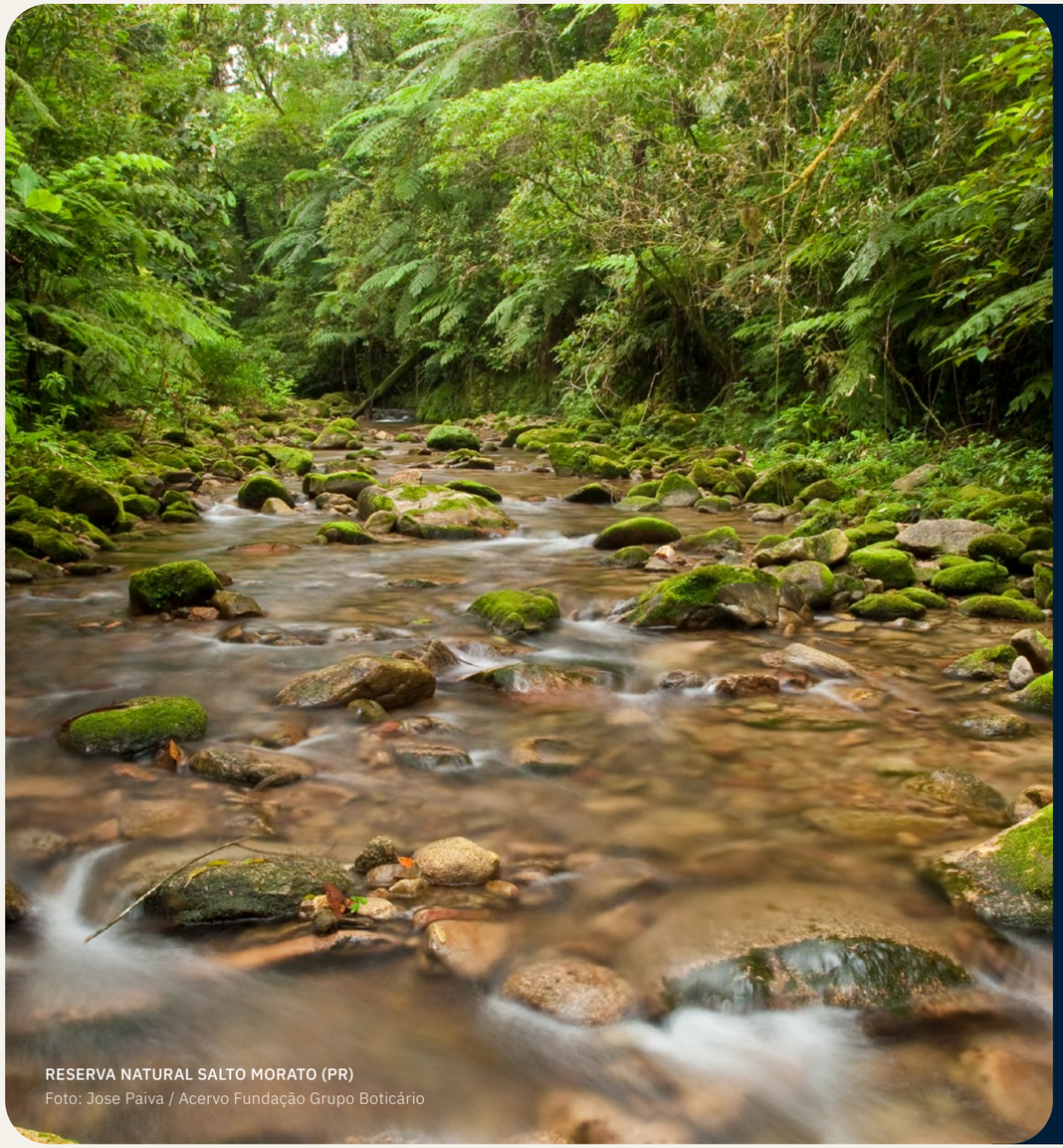
As Soluções Baseadas na Natureza (SBN) utilizam a infraestrutura natural para mitigar impactos ambientais e promover a adaptação da sociedade a desafios críticos, como a escassez hídrica e os eventos climáticos extremos. Hoje, as SBN constituem uma temática transversal a todas as ações da Fundação Grupo Boticário, que atua na promoção, disseminação e implementação dessas estratégias nos territórios. Para o Grupo Boticário, o fomento a essas iniciativas via Investimento Social Privado direcionado à Fundação reflete uma visão de longo prazo sobre resiliência e mitigação de riscos socioambientais globais.

Reservas naturais promotoras de resiliência climática

As reservas Salto Morato e Serra do Tombador operam como infraestruturas naturais e hídricas, provendo serviços ecossistêmicos indispensáveis para a resiliência e a adaptação climática de seus territórios.

11 mil

hectares de áreas naturais protegidas na Mata Atlântica e no Cerrado



RESERVA NATURAL SALTO MORATO (PR)
Foto: Jose Paiva / Acervo Fundação Grupo Boticário

RESERVA NATURAL SALTO MORATO (MATA ATLÂNTICA – PR)

Criada e mantida pela Fundação Grupo Boticário **desde 1994**, com **2.253 hectares**.

- **Segurança hídrica e climática:** regula o microclima, fixa carbono e estabiliza encostas. Protege dez nascentes perenes que garantem a vazão constante e a qualidade da água do Rio Morato.
- **Retorno socioeconômico:** cada R$ 1,00 investido na Reserva gera retorno social líquido de R$ 2,10 em benefícios socioambientais e econômicos ao entorno (especialmente via turismo sustentável e ICMS Ecológico). Tem potencial de influenciar a proteção de uma área 2 mil vezes maior do que o seu território[1].
- **Biodiversidade:** conserva 1.320 espécies (684 de flora e 636 de fauna). É referência em *birdwatching*, abrigando 49,5% das aves endêmicas do bioma e protegendo 27 espécies em algum *status* de ameaça, como a onça-pintada e a palmeira-juçara.

[1]Fonte: Laboratório de Estudos sobre Organização da Pesquisa e da Inovação – Lab-GEOPI / Unicamp.

RESERVA NATURAL SERRA DO TOMBADOR (CERRADO – GO)

Criada e mantida pela Fundação Grupo Boticário **desde 2007**, com **8.730 hectares**.

- **Manejo Integrado do Fogo (MIF):** referência em pesquisas sobre Ecologia do Fogo e na aplicação de técnicas de MIF para prevenção e combate a incêndios em áreas naturais no Cerrado.
- **Segurança hídrica e retorno:** conserva 14 nascentes perenes que contribuem com o abastecimento da bacia dos rios Tocantins e Araguaia, a segunda maior do Brasil. Cada R$ 1,00 investido gera retorno social líquido de até R$ 1,20 em benefícios sociais (especialmente custos evitados com combate a incêndios e degradação do solo)[1].
- **Biodiversidade:** protege 1.026 espécies de plantas e animais, representando 6,4% da biodiversidade conhecida no Cerrado. Abriga 13 espécies endêmicas de fauna e 32 em algum *status* de ameaça, como o pato-mergulhão.

1 Fonte: Laboratório de Estudos sobre Organização da Pesquisa e da Inovação – Lab-GEOPI / Unicamp.



LOBO GUARÁ (*Chrysocyon brachyurus*)
Foto: Haroldo Palo Jr. / Acervo Fundação Grupo Boticário

Programas estratégicos de impacto

SEGURANÇA HÍDRICA: MOVIMENTO VIVA ÁGUA (MVA)

Idealizado pela Fundação Grupo Boticário em 2019, o MVA integra conservação da natureza, governança multissetorial e fomento ao empreendedorismo sustentável, com foco na promoção da adaptação climática e segurança hídrica em mananciais estratégicos para o abastecimento público no Brasil.

Com mais de cem organizações mobilizadas, o movimento já alavancou mais de R$ 40 milhões, apoiando mais de 50 iniciativas territoriais. Com atuação em seis territórios, o movimento tem o potencial de contribuir com o abastecimento de água para 22 milhões de pessoas nos seguintes mananciais:

R$ 40 milhões
mobilizados para conservação e adaptação climática

viva água
cuidar do Rio Miringuava é proteger a vida

BACIA DO RIO MIRINGUAVA (PR)

Iniciado em 2019, atua em 30 mil hectares que contribuem para o abastecimento de 3,6 milhões de pessoas na Região Metropolitana de Curitiba. A iniciativa restaurou mais de 90 hectares e fortaleceu 150 produtores rurais e 26 negócios locais. Estudos realizados pelo movimento indicam que, em períodos de seca, rios em bacias com menos cobertura de vegetação nativa perdem até 52% da vazão, contra perdas de apenas 6% a 11% em bacias conservadas.

viva água
cuidar da Baía de Guanabara é proteger a vida

REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA (RJ)

Iniciado em 2021, atua em 150 mil hectares, responsáveis por abastecer cerca de 2,4 milhões de pessoas. O movimento já mobilizou R$ 18 milhões, viabilizando diversas iniciativas socioambientais e fortalecendo 50 negócios sustentáveis.


VIVA ÁGUA MIRINGUAVA (PR)
Foto: acervo Fundação Grupo Boticário

SISTEMA CANTAREIRA (SP/MG) E BACIAS DOS RIOS JOANES/JACUÍPE (BA)

Ativados em 2025, o Movimento Viva Água Cantareira foca sua atuação no Sistema Cantareira, manancial estratégico para o abastecimento público de cerca de 9 milhões de pessoas da Região Metropolitana de São Paulo. O Movimento Viva Água Bahia foca sua atuação nas bacias hidrográficas dos rios Joanes e Jacuípe, mananciais estratégicos responsáveis por cerca de 40% do abastecimento de água da Grande Salvador. A atuação na Bahia contribui diretamente para a resiliência e segurança hídrica da fábrica do Grupo Boticário em Camaçari.

EXPANSÃO EM 2026

Focado em reduzir o risco hídrico em seis mananciais críticos do Brasil até 2030 por meio de ações de conservação da natureza e empreendedorismo sustentável, o MVA inicia sua implementação nas bacias dos rios Pacoti e Cocó (abastecimento da Grande Fortaleza/CE) e no Alto Rio das Velhas (abastecimento de Grande Belo Horizonte/MG).

Resiliência costeiro-marinha



Foto: acervo Fundação Grupo Boticário

CONEXÃO OCEANO
COMUNICAR. ENGAJAR. PROTEGER.

PLATAFORMA CONEXÃO OCEANO

Plataforma integrada de ação que conecta o conhecimento à prática, a decisão ao financiamento e a cidade ao oceano protegido. Atua na proteção costeira e no incentivo às “SBN Azuis”, como a conservação e recuperação de manguezais e recifes de corais, que funcionam como barreiras naturais contra erosão e eventos climáticos extremos.

NAS ESCOLAS E CIDADES

Em articulação com a Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica, influenciamos políticas públicas e estratégias locais para expandir Cidades e Escolas Azuis no Brasil. Até julho de 2026, somavam-se 759 escolas mobilizadas, mais de 4 mil professores e 189 mil alunos na integração transversal da cultura oceânica aos currículos escolares. Além disso, a governança local foi fortalecida, impactando 16,3 milhões de pessoas por meio de novas diretrizes de gestão em 32 Cidades Azuis.

Ação na ponta: **Teia de Soluções**

A Teia de Soluções é uma ferramenta da Fundação Grupo Boticário que reúne diferentes processos de trabalho em rede para o desenvolvimento, aprimoramento, e apoio técnico e financeiro de soluções para a conservação da natureza brasileira. Tem o objetivo de fortalecer e implementar projetos e negócios, estimulando a cocriação de soluções aplicáveis e escalonáveis, além de potencializar resultados na ponta para os desafios ambientais. O aporte institucional em cada processo da Teia de Soluções atua da seguinte forma:

- **Catalisador de recursos:** o modelo de alavancagem financeira da Teia consolida a Fundação Grupo Boticário como agente catalisador de capital para a causa ambiental. Por meio de arranjos de cofinanciamento e parcerias estratégicas com os setores público e privado, e entidades de fomento, a iniciativa tem ampliado a capacidade de investimento aplicada diretamente em projetos de conservação e resiliência no país. Desde 2020, para cada R$ 1 milhão investido pela Fundação Grupo Boticário, foi mobilizado outro R$ 1 milhão vindo de instituições parceiras para o mesmo fim, como o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), o Fundo Regenera RS e Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa do Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás e Bahia.
- **Aceleração e capacitação:** foram capacitadas mais de 1.300 pessoas em temáticas como gestão, comunicação e sustentabilidade financeira, com 352 soluções aprimoradas e 144 iniciativas apoiadas (87 pela Fundação e 57 por instituições parceiras), totalizando mais de R$ 43 milhões.
- **Exemplo de aplicação (caso RS – 2024):** em resposta às emergências climáticas, uma chamada da Teia de Soluções destinou mais de R$ 11 milhões para 16 projetos que fortalecem a resiliência climática do Rio Grande do Sul.

Atração

Cada R$ 1 milhão investido pela Fundação mobiliza R$ 1 milhão de parceiros

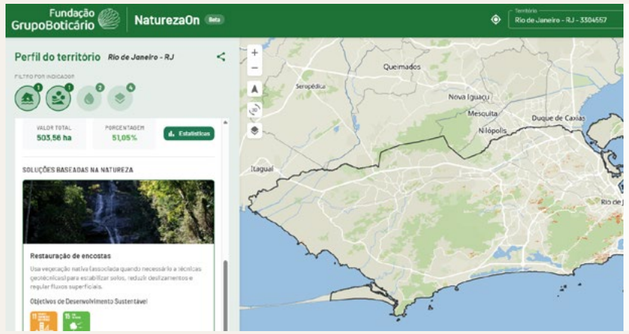
R$ 43 milhões

aplicados no apoio de 144 iniciativas e na capacitação de mais de 1.300 pessoas

R$ 11 milhões

destinados emergencialmente a 16 projetos de resiliência climática no Rio Grande do Sul

Adaptação climática e Plataforma Natureza ON



ACESSE E CONHEÇA A PLATAFORMA NATUREZA ON.

Para dar suporte ao planejamento de adaptação climática com inteligência de dados, a Fundação Grupo Boticário lançou a **Plataforma Natureza ON** durante a COP30 (2025). Desenvolvida em parceria com o MapBiomas e com tecnologias do Google Cloud, a ferramenta gratuita cruza dados espaciais para mapear vulnerabilidades (riscos de inundações, crise hídrica e deslizamentos) e apresentar as Soluções Baseadas na Natureza (SBN) mais indicadas para a prevenção e adaptação de cada território urbano, como parques lineares, restauração vegetal de encostas e jardins de chuva.

PROGRAMA SOLUÇÃO NATUREZA

Para impulsionar a resiliência climática municipal via Soluções Baseadas na Natureza (SBN), a Fundação conduz o Programa Solução Natureza. A iniciativa atua em quatro eixos — letramento e engajamento, ambiente regulatório, articulação financeira e incubação de projetos urbanos —, destacando-se as seguintes ações para estruturar e fortalecer propostas elegíveis a financiamento:

- **Acelerador de SBN em Cidades (2022):** programa realizado em parceria com o WRI Brasil, que foi o precursor da Incubadora de Projetos (saiba mais a seguir). A iniciativa qualificou dez projetos urbanos de adaptação, com potencial de beneficiar 3 milhões de pessoas e evitar danos materiais estimados em R$ 1,65 bilhão. Desses, quatro projetos já obtiveram recursos para a sua implementação.
- **Incubadora de Projetos (2025):** em parceria com a C40 Cities, a incubadora tem o objetivo de catalisar o investimento em projetos de desenvolvimento urbano com Soluções Baseadas na Natureza como meio de tornar as cidades brasileiras mais resilientes à mudança do clima e a eventos climáticos extremos. A iniciativa ofereceu suporte técnico para 29 municípios estruturarem projetos de desenvolvimento urbano sustentável e viabilizarem financiamentos junto a instituições financeiras de desenvolvimento. Com o suporte da incubadora, o município de Belo Horizonte aprovou, por exemplo, o financiamento de R$ 50 milhões junto ao BNDES para a implementação de SBN urbanas projetadas para o território municipal.



Foto: acervo Fundação Grupo Boticário

Avanços e perspectivas **para o futuro**

- Aprendizados e desafios da jornada de natureza
- Evolução e fortalecimento dos planos nacionais
- Conhecimento compartilhado
- Chamado para ação em rede (*call to action*)

GrupoBoticário

Aprendizados e desafios da **jornada de natureza**

A implementação das recomendações do TNFD e a Certificação LIFE das unidades industriais evidenciam a interdependência entre o capital natural e o desempenho do negócio. A evolução dessa agenda estabelece três desafios prioritários para a gestão corporativa:

- **Evolução na valoração financeira do capital natural:** investir em novas técnicas e métricas de valoração financeira para ativos ambientais.

- **Rastreabilidade da cadeia de valor (*tiers* 2 e 3):** avançar com o monitoramento da cadeia de fornecimento até as camadas iniciais da base produtiva, como cooperativas e produtores de *commodities* agrícolas (palma, madeira e cana-de-açúcar), nas quais se concentram os maiores impactos.

- **Integração de dados geoespaciais e riscos:** evoluir na incorporação de dados georreferenciados sobre ilhas de calor, incêndios, vulnerabilidade hídrica e conservação à matriz de riscos do negócio. Essa análise corporativa passa a utilizar, entre outras fontes de dados abertos do mercado, as informações públicas disponibilizadas pela Plataforma Natureza ON (idealizada pela Fundação Grupo Boticário), fortalecendo a avaliação do Grupo Boticário sobre cenários de vulnerabilidade climática e Perda de Biodiversidade.

- **Evolução dos riscos de perda de biodiversidade:** continuar na evolução da integração do risco estratégico em Mudanças Climáticas e Natureza.



PAEPALANTHUS
Foto: Haroldo Palo Jr. / Acervo Fundação Grupo Boticário

A evolução da pauta ambiental no ecossistema Boticário ocorre por meio de um processo contínuo de aprendizado, aplicação de conhecimento científico e aprimoramento de ferramentas de governança. Enquanto o Grupo Boticário avança na gestão do capital natural em suas operações, a Fundação Grupo Boticário promove e impulsiona ações de conservação da natureza em todo o país. O mapeamento do uso de *frameworks* globais reflete a evolução dessas duas frentes e orienta os próximos passos rumo à resiliência e à conservação dos ecossistemas.

Evolução e fortalecimento dos planos nacionais

A atuação do Grupo Boticário busca o fortalecimento de políticas públicas e a colaboração em rede com o setor público, a academia e a iniciativa privada:

IMPLEMENTAÇÃO DA EPANB

Intensificar o apoio ativo à implementação da Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB), alinhado às metas do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal.

ENGAJAMENTO SETORIAL (PACTO GLOBAL E COALIZÃO LIFE CEBDS)

Participação nas frentes de trabalho da Coalizão LIFE, do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, além da assinatura do Compromisso Empresarial Brasileiro pela Segurança Hídrica. O engajamento com essas iniciativas globais fortalece a agenda.



MARIA-LEQUE-DO-SUDESTE
(*Onychorhynchus swainsoni*) – Foto: Zig Koch

Conhecimento **compartilhado**

Para conhecer
outras publicações
e se aprofundar nas
metodologias, indicadores
socioambientais e
estudos da organização,
o ecossistema do Grupo
Boticário e da Fundação
disponibiliza um acervo
digital técnico completo.

Biblioteca Digital



Plano de Transição e Adaptação Climática (PTAC) 2025: diretrizes estratégicas para atingimento do Net Zero até 2050 (validadas pela SBTi).



Relato Integrado 2025: apresentação da estrutura de governança, desempenho financeiro e evolução anual dos Compromissos para o Futuro 2030.



Relatório Anual de Atividades FGB 2025: os mais recentes avanços e resultados da Fundação.



Guia de Oportunidades de Financiamento em SBN no Brasil (WRI & ABDE): orientação para estruturação de crédito verde.



Pesquisa "Natureza e Cidades": diagnóstico social sobre eventos extremos e infraestrutura verde.



Guia de Compensação Ambiental (FGB): orientação técnica para conversão de compensações legais em projetos.



Oceano sem Mistérios: Carbono Azul dos Manguezais: publicação que traz o estoque de carbono em manguezais brasileiros; integra série de estudos relacionados com o oceano.

BIBLIOTECA INTERATIVA

A interatividade tem sua melhor visualização no Adobe Acrobat Reader.

Chamado para **ação em rede** (*call to action*)

A conservação do capital natural e a adaptação às mudanças climáticas exigem uma articulação integrada entre o setor privado, governos, academia e sociedade civil. Para acelerar essa transformação, o ecossistema Boticário mobiliza diferentes frentes de engajamento:

1

ARTICULAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E SOLUÇÕES PARA A SOCIEDADE (VIA FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO):

- **Empresas, instituições financeiras e sociedade civil:** a cocriação e o cofinanciamento de iniciativas como a Teia de Soluções e o Movimento Viva Água representam caminhos práticos para fortalecer os serviços ecossistêmicos, mitigar riscos hídricos e promover a resiliência dos territórios.

- **Gestores públicos, academia e organizações:** a Plataforma Natureza ON é uma ferramenta pública e gratuita idealizada pela Fundação para o mapeamento de vulnerabilidades climáticas territoriais. Ela apoia desde a elaboração de planos municipais de adaptação até a identificação de Soluções Baseadas na Natureza (SBN) para desafios socioambientais.

2

ENGAJAMENTO E RESPONSABILIDADE NA CADEIA DE VALOR:

- **Cadeia de suprimentos e parceiros:** o engajamento contínuo das empresas parceiras no questionário CDP Supply Chain e no programa ESG Beauty Chain é fundamental para a eliminação do desmatamento, a garantia de direitos humanos e a blindagem do abastecimento de matérias-primas na origem.

- **Inovação, mitigação e resiliência:** avançar com novas soluções que visam mitigar impacto e a busca de alternativas mais sustentáveis.

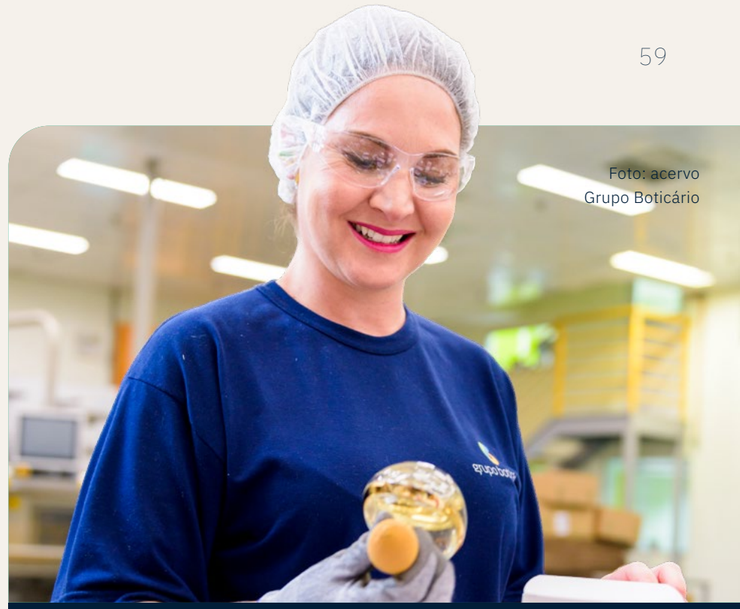


Foto: acervo Grupo Boticário

Assim como a transição climática, a conservação da natureza é um desafio coletivo que depende da mobilização de toda a sociedade. O alcance das metas de biodiversidade do Grupo Boticário só será possível com a atuação conjunta de todos. Para fortalecer esse diálogo e manter um processo contínuo de escuta, o Grupo disponibiliza o canal institucional **esg@grupoboticario.com.br**, aberto a sugestões e contribuições.

Reafirmamos nosso compromisso de atuar com responsabilidade, ciência e colaboração, garantindo que a beleza do futuro seja sinônimo de resiliência, sustentabilidade e prosperidade compartilhada.

Créditos

Equipe de trabalho

GRUPO BOTICÁRIO
Gersika Layane B. R. Foschiani
Leonardo Jordão T. Guaracy
Mariana Scheffer Cavanha
Wellington Silva Baldo

FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO
Anke Manuela Salzmann
Cibele Demetrio Zdradek
Jorge Olavo Woellner Kintzel
Thaís Machado Gusmão

EXECUTIVO RESPONSÁVEL
Luis Augusto Meyer

CONSULTORIA TÉCNICA
Gestão Origami
Instituto Life
VBio
GSS

Os dados, indicadores, métricas e resultados apresentados neste documento refletem a posição e o desempenho consolidado até o mês de agosto de 2026. Quaisquer alterações, atualizações ou revisões ocorridas após essa data não estão contempladas nesta publicação.

GRUPO REPORT
www.gruporeport.com.br

Conteúdo: Naná Prado
Gestão do Projeto: Beatriz Miranda
Projeto Gráfico: Ully Cabral
Diagramação: Murilo Botega, Rubem Hojo, Ully Cabral
Revisão ortográfica e gramatical: Fábio Valverde

GrupoBoticário